Anno XXVI — Terça-feira 17 de Setembro de 1850. — N. 209

**PARTIDAS DOS CORREIOS.**

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

**EPHEMERIDES.**

Phases da lua.
Nova. a 6, ás 3 h. e 9 m. da m.
Cresc. a 13, ás 6 h. e 1 m. da m.
Cheia. a 21, ás 10 h. e 21 m. da m.
Ming. a 28, ás 7 h. e 33 m. da t.

**PREAMAR DE HOJE.**

Primeira as 2 horas e 9 minutos da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

**PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.**

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

**DIAS DA SEMANA.**

16 Seg. S. Rogello. Aud. do J. dos orf. e m. da 1. v.
17 Terç. S. Pedro de Arbues. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
18 Quart. S. José de Cupertino. Aud. do J. da 2. v. do civel.
19 Quint. S. Januario. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
20 Sext. S. Eustaquio. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
21 Sab. S. Matheus.
22 Dom. Festa de Nossa Senhora das Dôres.

**CAMBIOS EM 16 DE SETEMBRO.**

Sobre Londres, a 28 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.

| | | |
|---|---|---|
| Ouro.—Onças hespanhoes | 29$000 a | 29$500 |
| Moedas de 6$400 velhas | 16$400 a | 16$600 |
| » de 6$400 novas | 16$100 a | 16$200 |
| » de 4$000 | 9$100 a | 9$200 |
| Prata.—Patacões brasileiros | 1$960 a | 1$980 |
| Pesos columnarios | 1$960 a | 1$980 |
| Ditos mexicanos | 1$800 a | 1$870 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### MINISTERIO DA GUERRA.

**DECRETO N. 692, DE 25 DE AGOSTO DE 1850.**

Explica as disposições do alvará de 16 de dezembro de 1790, sobre a concessão da ordem de S.-Bento de Aviz aos officiaes do exercito.

Hei por bem mandar declarar que os officiaes superiores do exercito carecem de boas informações dos respectivos chefes para poderem ser agraciados com a ordem de S.-Bento de Aviz; e que dos vinte annos exigidos pelo art. 18 do alvará de 16 de dezembro de 1790, se excluirá o tempo que não fôr de serviço effectivo e o das licenças que não tenham sido dadas por motivo de molestia.

Manoel Felizardo de Souza e Mello, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, o tenha assim entendido e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 24 de julho de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.--Com a rubrica de S. M. o Imperador.--*Manoel Felizardo de Souza e Mello.*

### MINISTERIO DA FAZENDA.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 28 DE AGOSTO DE 1850.

A thesouraria do Rio-Grande do sul, declarando que na conferencia da sahida de mercadorias estrangeiras navegadas com carta de guia deve-se observar o art. 313 do regulamento de 22 de junho de 1836, litteral e expressamente, como nelle se determina, sem applicação ao disposto no art. 227, relativo a caso diverso; porquanto, embora o dito artigo 313 diga que na conferencia de sahida das ditas mercadorias se observe o mesmo que na dos despachos de consumo, comtudo não manda fazer applicação das multas do art. 227, antes prescreve o contrario no final do mesmo artigo nas palavras--e se procederá como ácima a respeito das differenças--, isto he, que se nas conferencias de sahida se acharem mercadorias de mais do que as descriptas na carta de guia, ficam sujeitas aos direitos de consumo e expediente como se importadas fossem directamente de porto estrangeiro, e se se acharem de menos pagarão o expediente como se não faltassem.

## PERNAMBUCO

### CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

3.ª SESSÃO ORDINARIA DE 11 DE SETEMBRO DE 1850.

*Presidencia do Sr. Oliveira.*

Presentes os Srs. Mamede, Carneiro Monteiro, Moraes, Vianna, Pires Ferreira e Figueiredo, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura de um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, approvando as arrematações de dous lanços do muro do cemiterio publico, feitas por Joaquim Lopes Pereira Guimarães e Manoel do Rozario.

Foi nomeada uma commissão dos Srs. Mamede e Vianna para indicar o melhor meio de fazer-se a arrecadação dos impostos criados pelo § 16 artigo 23 da lei do orçamento municipal, que tem de vigorar do primeiro de outubro em diante.

Foi tambem nomeada uma commissão dos Srs. Moraes e Figueiredo para indicar lugares apropriados para colocação do matadouro publico desta cidade, revezo para o gado, bebedouro, etc.

Mandou-se officiar ao capitão do porto, pedindo pozesse a disposição desta camara alguns carregamentos de pedra denominada -- granito --, que costumam trazer em lastro os navios procedentes do Rio-de-Janeiro, para ser empregada no calçamento das ruas desta cidade; e mandou-se determinar ao cordeador orçasse a despeza em que poderá importar o calçamento das ruas do Livramento e pateo do Terço.

Appareceu, na qualidade de licitante ao lanço do muro do cemiterio publico que estava á praça, Domingos José de Sant'Anna, e declarou que se comprometia a arrematá-lo por 2.533,440 rs., isto he, por mais 100,000 rs. sobre o valor orçado, se a camara nisso conviesse, visto ser a obra mais dispendiosa que a dos mais lanços, por ficar nos fundos do cemiterio, offerecendo por fiador a José Ignacio Soares de Macedo; ao que annuio a camara mandando communicar ao engenheiro José Mamede, para, no caso de concordar, alterar o orçamento.

Continuou a discussão do projecto de posturas, e fôram approvadas com as emendas offerecidas os titulos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º da primeira secção.

Despachou-se a petição de D. Francisca Candida de Miranda, e levantou-se a sessão. Eu, Manoel Ferreira Accioli, secretario interino a escrevi. -- *Oliveira*, presidente. -- *Vianna*. -- *Mamede*. -- *Figueiredo*. -- *Ferreira Moraes*.

### O ENSINO DA HOMOEOPATHIA NO BRASIL FUNDADO NO RIO DE JANEIRO, PELO DR. MURE.

*(Continuação do Diario n. 208.)*

Diziam tambem os Illms. Srs. doutores, lentes da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, « a escola homœopathica, vai formar medicos, e offender os direitos das faculdades, que por lei gosam deste monopolio.» Não ha tal Illms. Srs! A escola homœopathica fórma unicamente homœopathas, os quaes applicam uma sciencia desconhecida nas vossa escolas, e se algum delles exercer a allopathia, a cirurgia, ou qualquer dos outros ramos ensinados nas faculdades, então elles incorreram com muita justiça, nas penas da lei, que o prohibe. A lei, Illms. Srs. Drs., prohibe o exercicio da medicina tal qual ella se conhecia, na época da sua promulgação; mas ella não se occupou, nem se podia occupar de uma sciencia inteiramente estranha e diametralmente opposta á medicina vulgar. A lei, que he a rasão sanccinada, não póde decidir sobre o futuro, nem sobre o desconhecido; mas unicamente sobre os factos patentes no dia de sua publicação.

Mas, dizem mais estes Illms. Srs. Drs., « a homœopathia he uma arte de curar, e os nossos alumnos só teem o direito de praticar esta arte.» Aqui ha o mesmo equivoco. A arte de curar, da qual a lei falla, não podia incluir a homœopathia, cujo nome até era desconhecido aos illustres legisladores do Brazil no anno de 1832, esta arte de curar era unicamente aquella conhecida nas faculdades, á qual Hahnemann, chama *allopathia*. Além disso, a actual pretenção cahe por tal fórma no rediculo, que apenas se poderia acreditar que partisse de homens sérios e positivos. Já temos visto que os Illms. Srs. Drs. lentes das faculdades negam o direito de exercer a homœpathia, aquelles que a estudaram, e os homœopathas, devem pedir o mesmo direito em favor daquelles, que a desconhecem, e injuriam diariamente.

Não basta, que o exercicio da nova arte seja vedado aos que mostram tê-la estudado, precisará provar por diplomas authenticos a ignorancia e o odio mais violento para podê-la praticar. Com effeito, um tal systema he muito proprio para desacreditar a nova doutrina! Emquanto elle fôr seguido, não he de estranhar que a allopathia contininue a subsistir para martyrio da humanidade, e a despeito da opinião publica, ou para que os homœopthas tenham maior clinica.!!

Voltemos ao senso commum. Não tem lugar quando se trata de *Pelle Humana* de querer manter previlegios gothicos! O monopolio dos copistas, dos alchimistas, dos astrologos, não prevaleceu contra a invenção da typographia, da chimica e da astronomia; e muito menos ha de prevalecer o monopolio da velha escola contra os homœopathas *Salus populi, suprema lex est*

As boas leis devem ser a expressão dos factos. Quando o camponez Priessnitz inventou a Hydrotherapia, elle offendeu muitos interesses, e os medicos tambem exigiram o *monopolio* desta descoberta, a qual não tinham feito; porém o governo austriaco prefirio a justiça ao previlegio e autorisou o camponez Priessnitz a continuar o exercicio de sua, arte. Será mais severo o Brasil com os discipulos de Hahnemann?! Continuará elle a perseguir os homœopathas em virtude de leis feitas antes d'apparição da homopathia?!! Não he de acreditar. A opinião he já esclarecida, e os sophismas dos nossos adversarios não hão de illudir por mais tempo as illustradas autoridades; nem tão pouco o illustrado povo brasileiro o qual unanimemente reconhecem os immesnsos beneficios da nossa doutrina. -- Recife, 15 de setembro de 1850. -- *Dr. João de Souza Santos Junior.*

*extract.* *(Continuar-se-ha.)*

**PLANOS D'ESTUDOS DA ESCOLA HOMŒOPATHICA DO BRASIL, EXISTENTE NO RIO DE JANEIRO.**

ESTUDOS.

PREPARATORIOS.

Lingoas. { Portugueza e franceza, por exame. Alemã e latina, por attestados de professores publicos. } Perante os lentes substitutos em commissão.

Sciencias. { Geometria, geographia, historia por exames de sufficiencia. Historia natural, chymica e physica. }

EFFECTIVOS.

| Lições ouvidas pelos alumnos do anno seguinte. | Segundo anno. | 1.º anno | 2.º anno. | 3.º anno. |
|---|---|---|---|---|
| Anatomia e physiologia | | | | |
| Pharmacia e interrogação de enfermos | | | | |
| Experiencias puras em si proprios | | | | |
| Pathogenesia e doutrinas homœopathicas | | | | |
| Pathologia geral e historia da medicina | | | | |
| Hygiene conservadora | | | | |
| Hygiene prophylatica e publica | | | | |
| Cirurgia (partos, operações e apparelhos) | | | | |
| Clinica homœopathica e critica medica | | | | |
| Medicina legal e toxicologia | | | | |

Lições dadas pelos alumnos do anno presente.

Perante os lentes respectivos.

Esta escola se acha em plena actividade desde o dia de sua installação. O methodo de ensino nella seguido he o de Jacotot: e até nisto mesmo a escola está fazendo um serviço de alta importancia ao paiz, pondo á prova o systema de ensino universal sem nenhuma despeza a nação fazer. No decurso deste anno a escola ha de fazer, á sua custa, a aquisição de professores que por este methodo ensinem as lingoas e as sciencias accessorias, tanto áquelles que se destinam ao estudo da homœopathia, como a quaesquer outros jovens, que de outra maneira um dia possam vir a ser uteis ao Brasil. -- Os professores actualmente em exercicio são os senhores Dr. V. J. Lisboa, Dr. F. A. Moura, Mr. J. V. dos Santos e Souza, Dr. Cocrane, Dr. M. Duarte Moreira, Dr. Bento José Martins e secretario o Dr. Carlos Chidloe.

*Dr. João de Souza Santos Junior.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

**RECIFE, 16 DE SETEMBRO DE 1850.**

Obsequiaram-nos com uma collecção de varios numeros do *Jornal do Commercio* do Rio-de-Janeiro, datados de 22 de agosto ultimo até 2 do corrente, os quaes supprem a lacuna que se dava entre as datas daquella côrte, accusadas por nós em o *Diario* de 2 deste mez, e as de que fizemos menção em o numero anterior.

Constava que seria prorogada até 10 do corrente a presente sessão da assembléa geral legislativa.

O senado approvára em primeira e segunda discussão o projecto vindo da outra camara sobre creditos para pagamentos dos exercicios findos; o que provê sobre promoções no exercicito, com as emendas da mesma camara, e o que diz respeito a creditos supplementares para os exercicios de 1848--1849 e 1849--1850:--em terceira o que eleva á categoria de provincia a comarca do Alto-Amazonas; o que autorisa o governo a effeituar operações de credito para satisfazer os encargos externos de 1823 e 1824; o que concede ao ministerio do imperio um credito de 200 contos para melhoramento do estado sanitario do imperio; o que augmenta o numero dos deputados do Maranhão, Matto-Grosso e Rio-Grande do norte; e a proposta do governo para o anno financeiro de 1851 a 1852, com varios artigos additivos.

Esta camara tambem adoptara as emendas offerecidas em terceira discussão ao projecto que dá novos estatutos á escola de medicina e aos cursos juridicos, e com ellas o mencionado projecto.

A camara temporaria approvára as emendas da vitalicia á lei do orçamento para 1851--1852, as quaes autorisam o governo a despender 500 contos na compra do edificio e terreno do trapiche da cidade; a fazer as *despezas necessarias* com a continuação das obras do cães do largo do Paço e do novo matadouro; a levar a effeito o censo geral do imperio, e a eleva desde já a 26,000 homens a fôrça de primeira linha, podendo contratar nacionaes e estrangeiros, sôb a condição de não deverem estes servir senão nas fronteiras:--adoptara em terceira discussão o projecto que incumbe ao governo a organisação de um novo regimento de custas judiciarias, e occupava-se de outras materias de mais ou menos transcendencia.

Tinham sido nomeados:--juiz municipal e de orphãos do termo de Baturité na provincia do Ceará, o bacharel Clemente Francisco da Silva;--tabellião de notas e escrivão do judicial da comarca do Rio-Formoso, Antonio Pinheiro da Palma.

S. M. o Imperador houvera por bem conceder ao bacharel Alexandre Joaquim de Siqueira a demissão que pedio do lugar de juiz de direito da comarca de Vassouras da provincia do Rio-de-Janeiro, dignando-se de remover para essa comarca o juiz de direito da de Oeiras e chefe de policia do Piauhy Manoel Joaquim Bahia, bem como para o lugar de juiz de direito da segunda comarca da provincia de Santa-Catharina o juiz de direito da primeira vara do crime da capital do Pará, Francisco Vieira da Costa.

O mesmo augusto senhor resolvêra aposentar o conselheiro José Joaquim Fernandes Torres no lugar de desembargador da relação desta provincia com o ordenado de 1:400,000 rs. annuaes, e o bacharel Francisco de Souza Martins no de juiz de direito com o ordenado por inteiro de 1:600,000 rs. por anno.

Haviam sido apresentados:--na igreja parochial de Nossa Senhora do Desterro de Itambé nesta provincia, o padre Antonio Rufino Severiano da Cunha;--na de Nossa Senhora da Conceição do Páo-dos-Ferros, no Rio-Grande do norte, o padre Bellarmino de Almeida Cavalcante;--nas de Goa Preta e Escada de Pernambuco, os padres Francisco Pedro de Carvalho e Simão de Azevedo Campos;--na do Senhor Bom Jesus do Bom Fim, em Alagôas, o padre Francisco Manoel da Silva;--na de Nossa Senhora dos Milagres, em Parahyba, o padre José de Souza Magalhães;--na de Nossa Senhora da Expectação do Icó e Nossa Senhora da Penha da Santa Cruz do Urabuatama, em Ceará, os padres Miguel Francisco da Trota e Rogerio José Cavalcante.

Apprehendida em Guarapary e conduzida até o porto do Rio-de-Janeiro pelo vapor inglez *Cormorant*, a escuna nacional *Feiticeira* seguira para Santa-Helena por ordem do almirante Reynolds, por suspeitas de se estar ella preparando para uma viagem á costa d'Africa.

Assim, pois, o cruzeiro inglez continua a inspeccionar dentro de nossos portos, não obstante estar-se o governo esforçando por acabar com o criminoso trafico de Africanos, e ter dado mais de uma prova da sinceridade com que trata de semelhante negocio; assim, pois, esses estrangeiros como que se preparam para renovarem os insultos com que, ainda não ha muito, provocaram o brio nacional dos bons Brasileiros, que se reconhecem a immoralidade do trafico e estão dispostos a concorrer com o seu contingente, para que elle cesse de uma vez, não treem tão pouco patriotismo, que, impassiveis e sem darem signaes de vida, consintam em ser a cada passo ludibriados e menoscabados; assim, pois, os agentes do governo britannico, quasi que mui de proposito, querem obrigar-nos a figurar em scenas taes como a que houve lugar em Guarapary por occasião da tomada da referida escuna nacional *Feiticeira*, e que consta do officio *infra*, copiado do *Correio da Victoria* pelo *Jornal do Commercio*.

« Illm. e Exm. Sr. -- Participo a V. Exc. que hoje, as duas horas da tarde, fundeou na entrada da barra desta villa o vapor de guerra inglez (ignoro o nome), e approximando-se á terra o mais possivel, lançou ao mar tres escaleres, todos elles guarnecidos com officiaes e gente armada de espingardas e pistolas, e, sem nenhuma politica, fôram entrando pelo rio ácima até onde se achava ancorada a escuna nacional *Feiticeira*: abordaram-a e saltaram todos dentro da mesma, e trataram logo de a moverem do lugar. A' vista deste insolito procedimento, mandei perguntar aos officiaes inglezes por que rasão tiveram a ousadia de entrarem sem licença pela barra a dentro armados e se dirigirem pelo rio ácima até ao interior da villa: quando chegou a bordo da escuna o inspector de quarteirão Luiz das Chagas França, e fazendo-lhes a pergunta de minha parte, os inglezes, sem a nada attenderem, o despediram, ameaçando com armas ao inspector, e dirigiram-lhe palavras grosseiras, proprias de sua pouca politica, e disseram por fim que não reconheciam a autoridade do paiz, sim unicamente a de seu chefe, e que por ordem do qual vinham buscar a escuna. Essa resposta dada pelos aggressores britannicos foi no idioma portuguez, por essa causa bem a comprehendeu o inspector e a tripulação do bote que o conduzio á escuna.

« Os Inglezes, sem fazerem caso de nada, fôram conduzindo a escuna pelo rio abaixo; o vento soprava pelo sul, a maré vazava, esses dous elementos obraram em sentido favoravel para elles, por isso que navegaram facilmente sem encalharem nas infinitas corôas de arêa que abundam neste rio. Chegaram emfim ao canto do Mangue as 7 horas da noite, tendo elles rebocado a escuna toda a tarde.»

« A' vista pois de tantos insultos e ataques positivos feitos pelos Inglezes, decidi-me a recorrer aos meus honrados patricios para junto com elles reprimir a audacia ingleza. Achei de momento junto a mim muita gente, todos abrazados nas chammas do patriotismo e bem dispostos á acção. Mandei postar a gente armada de emboscada pela margem do rio, e collocar em boa posição uma peça calibre oito, guarnecida com gente e munição. Depois que tomei as mais energicas medidas, de novo (pela segunda vez) ordenei aos Inglezes que desistissem da empreza e se retirassem sem demora para seu bordo; a esse passo os Inglezes da escuna romperam o fogo de mosqueteria sobre muita gente, e em seguida o vapor fez fogo de peça com bala raza. Ordenei logo e logo o ataque, rompendo-se contra os Inglezes um vivo fogo de mosqueteria, de metralha e balas. Principiou o fogo ás 7 horas da noite, e durou até ás 8 horas e meia e tres minutos, sem cessar. Da nossa gente não sahio pessoa alguma ferida, porque todo o fogo que fizemos foi emboscado.

« Conseguiram os Inglezes levar a escuna; mas creia V. Exc. que empreguei, para salvar a honra nacional e a escuna, todos os meios e recursos que pude obter; as fôrças inglezas eram superiores as nossas, mas comtudo deu-se-lhes uma prova significativa de que os não tememos quando elles nos provocam. He o que tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc., todo o occorrido nesta villa no dia referido.

« Deos guarde a V. Exc. muitos annos Subdelegacia de policia da villa de Guarapary (ás 11 horas da noite), 12 de agosto de 1850. -- Illm. e Exm. Sr. Felippe José Pereira Leal, dignissimo presidente desta provincia. -- *Joaquim Ramalhete Maia*, subdelegado de policia. »

O *Diario do Rio-de-Janeiro* publicára o seguinte:

« Tendo o conselho de estado de França, declarado mas presas a sumaca *Vencedora*, pertencente a Francisco Camacho e Zacarias Antonio, bem como a lancha *Tres Corações*, de propriedade do Manoel Pinheiro Teixeira, apresionadas pelo cruzeiro francez na Costa d'Africa, como suspeitas de empregarem-se no trafico de africanos, foram aquelles navios vendidos no Senegal por ordem do governo francez, o primeiro por seis mil e vinte cinco francos, e o segundo por mil seiscentos trinta e cinco, e depositado este valor para ser entregue a quem de direito pertencer. »

A 24 do passado comparecera ante o tribunal dos jurados, acompanhado por um official do corpo de permanentes, com passo vagaroso e bastante desfigurado, o Dr. José Thomaz de Aquino, accusado pela justiça pelo crime de falsidade do testamento do finado Miguel Gonçalves da Cunha e estellionado.

O réo já tinha sido julgado uma vez pelo referido tribunal; mas, havendo o juiz de direito, que presidio a sessão á que elle compareceu deixado de guardar algumas das formalidades legaes na maneira porque formulou os quesitos, a relação da Bahia, a cujo conhecimento fôra levado o processo, o mandou submetter a novo jury.

Renhido debate se travara entre o promotor publico (o Dr. Ferreira Baptista) e os advogados do reo, o Dr. André Pereira Lima e o desembargador Luiz Fortunato de Brito, para provarem, aquelle a criminalidade, e estes a innocencia do mesmo. Ouvidas as testemunhas, o conselho respondeu aos quesitos que lhe foram apresentados, de modo a levarem o presidente do tribunal a pronunciar a seguinte sentença:

« A vista das decisões do jury, julgo o reo Dr. Thomaz de Aquino incurso no grão maximo do artigo 167 do codigo criminal, e por isso o condemno a 4 annos de prizão com trabalho, na multa do damno causado, ou que se poderia causar, e nas custas.

« E quanto ao crime de estellionato, o absolvo, e mando se lhe dê baixa na culpa, pagas as respectivas custas pelo cofre da municipalidade.

« Sala das sessões do jury do Rio-de-Janeiro 25 de agosto de 1850, em continuação da sessão do dia antecedente. -- *Manoel Elseario de Castro Menezes.* »

De posse de folhas de Porto Alegre até 13 e do Rio Grande até 14 do corrente, datas mais modernas do que as accusadas por nós em o n. antecedente, o *Jornal do Commercio* resume assim as noticias com que alli deparara.

*O Diario do Rio-Grande* de 5 do corrente diz que foram embargadas no Estado Oriental, por ordem do general Oribe, mais desem estancias pertencentes a cidadãos brasileiros, que continham para cima de quatrocentas marcas. Essas estancias são situadas entre os arroios Quaranim e Arapeby, e, segundo a relação publicada pelo mesmo *Diario*, pertencem aos seguintes senhores:

« Herdeiros do finado Guedes, Manoel Rodrigues, Fortunato Fernandes, tenente-coronel Fernandes, D. Maria Martins, tenente-coronel José Ferreira de Almeida, Serafim das Tallas, D. Jeronima, Roberto Moreira, Serafim Teixeira, João Monteiro, capitão Tavares, Raphael das Tallas, Boaventura Ignacio Barcellos, fazenda no arroio Quaró, Francisco Machado, capitão Molina, Manoel Gonçalves, Domingos Marques, José Marques, capitão Silverio, João Brazeiro, capitão Sequeira, fazenda no arroio das *Tres Cruzes*, Antonio Caetano, tenente Pires, Vicente Pereira filho, José Pereira Ramos, Vicente Gomes, Anastacio Gomes, Antonio Jacintho, Claro Alves, Moyses Antunes.»

« Segundo as folhas do Porto Alegre, tinham chegado muitos Orientaes dos que andavam dispersos pela campanha, e haviam sido recolhidos ao quartel do setimo batalhão de caçadores

« No dia 3 falleceu naquella capital o Sr. Jacintho Ferreira da Silva, thesoureiro da alfandega, e achou-se nas suas contas um alcance de quatro contos de rs. *O Mercantil* de Porto Alegre crê que essa falta não póde ser devida a abuso de confiança da parte do fallecido thesoureiro, que gosava do maior conceito, e viveu sempre sem ostentação, e que encerra um mysterio que talvez algum dia se descubra.»

O citado *Jornal* noticia que os Estados-Unidos adoptára, na sessão de 18 de junho, por 38 contra 5 votos, a emenda proposta pelo Sr. Clay para ser admittida a California como estado da união, « *com escravos, ou sem elles*, segundo aprouvér ao seu povo.«

Havia gazetas de Valparaizo até 22 de julho, Montevidéo até 19 de agosto, e de Buenos-Ayres até 14.

O que nessas lêra de mais importante a redacção do *Jornal do Commercio* consta dos seus artigos, que vamos copiar:

« As noticias de Lima alcançam a 1 de julho. Nos departamentos do sul tinha havido alguns motins de pequena gravidade e sem consequencias. No dia 30 de junho collocou o presidente da republica a pedra fundamental do caminho de ferro entre Calhao e Lima.

« De Bolivia nada ha de interesse. O general Belzu tinha publicado uma proclamação felicitando o pôvo pela proxima reunião do congresso.

« As noticias da California, por via de Valparaiso, alcançam a 30 de maio.

« Haviam grandes receios na cidade de S. Francisco de uma nova inundação na cidade do Sacramento. As agoas tinham crescido durante uma semana inteira, e temia-se muito que o vapor trouxesse a noticia de estar aquella cidade inundada.

« O governo creou um imposto sobre o trabalho das minas, e esperava-se que as patentes dessem ao novo estado uma renda enorme.

« As noticias do interior dos Estados-Unidos annunciavam grande emigração terrestre para a California.

« Dizia-se que nas minas de Agoa-Fria tinha sido achado um pedaço de ouro do peso de 91 libras e 11 onças! »

« O temporal de S. E que tantos estragos causou no Buceo e em Montevidéo sentio-se tambem fortemente em Buenos-Ayres nos dias 21 e 22 do passado. O rio cresceu consideravelmente, subindo mais de nove pés no Banco-Chico. As terras baixas, nas immediações de Palermo, Boca e Quilmes, ficaram inundadas, e perdeu-se algum gado. A ponte do Riachuelo foi levada pela enchente, bem como todas as madeiras depositadas naquella visinhança. Das casas proximas ao rio ficaram dezasete mais ou menos damnificadas, e cahiram todas as barracas e mais edificios de madeiras. O muro do passeio de Julho, em frente á rua de Correntes, ficou arruinado.

« No porto encalharam os seguintes barcos:

« Brigue argentino *Concordia*, na costa de S. Isidro; brigue francez *Lammenais*, carregado para o Havre, na foz do Mini; barca franceza *Nouveau Provençal*, com parte da carga, em Abra-Vieja, quinze milhas acima de S. Fernando.

« Estes dous ultimos soffrêram avarias taes que fôram julgados inavegaveis. Nas demais embarcações fundeadas no porto limitaram-se os sinistros a perda de alguns ferros, amarras e escaleres. »

« O almirante Le Prédour concluio os seus ajustes com o general Oribe, e regressou á Buenos-Ayres. Assegura-se que o tratado ora celebrado he quasi o mesmo de 1849, consistindo a principal differença em riscar-se o ar-

tigo secreto pelo qual competia ao general Oribe convocar e dirigir as eleições geraes, e estipular-se agora que ao governo de Montevidéo tocará essa tarefa dentro da praça, e ao general Oribe em toda a campanha.

« No dia 17 de agosto e não anteriormente, como annunciavam noticias indirectas, principiou o desembarque da tropa franceza em Montevidéo, saltando em terra naquelle dia a artilheria da expedição, que foi aquartelar-se no forte de San-José. Nos dias 20, 21 e 22 devia desembarcar o resto da força, e iria aquartelar nas barracas do Sr. Gouland e na casa do Sr. Capurro, junto ao molhe.

« No dia 30 de julho foram passados pelas armas em Montevidéo, o tenente Pedro Martinez e o soldado Romero, da guarnição do Cerro, por excessos commettidos na jurisdição do general Oribe, com assassinatos e violação do armisticio.

« No dia 3 do corrente foi executado tambem José Lorenzo, como agente ou instrumento do general Oribe para perpetração de certos crimes em Montevidéo.

O celebre naturalista Bompland tinha chegado a Montevidéo.

« O general Pacheco y Obes veio de passagem no paquete *Spider*, e segue para Paris, onde vai desempenhar de novo as funcções de ministro da republica oriental missão especial.

« De Buenos-Ayres alcançam as datas, como dissemos, a 14 do corrente No dia 11 chegou alli o almirante Le Prédour de volta da sua viagem ao Cerrito, e no dia 12 enviou ao general Rosas o tratado ajustado com o general Oribe.

« O *Commercio del Plata* diz:

« Rosas deverá assignar agora o tratado que *ajustou* em junho, mas que não *assignou* até ver se o seu supposto e imaginario *alliado* se entendia com o Sr. Le Predour. Depois terá Oribe de assignar tambem o seu tratado.

« Bem que o brigue *Alcibiades*, sahido desta para França no dia 8, seja portador de uma cópia do ainda não assignado tratado de junho, e do tratado celebrado então no Cerrito, falta ainda remetter as convenções assignadas. Segundo somos informados será portador desses tratados o Sr. Goury de Rosland, que sahirá para França nos primeiros dias de setembro a bordo do vapor *Prony*.

« Tratava-se em Buenos-Ayres de fazer assignar uma representação á assembléa nacional franceza, pedindo a ratificação dos tratados celebrados pelo almirante Le Prédour. O *Commercio del Plata* diz que os autores dessa representação não tendo encontrado nos negociantes francezes toda a cooperação que esperavam, se dirigiam as charqueadas, barracas, etc., onde trabalham os vascos para o fim de reunirem maior numero de assignaturas.»

---

Pela barca *Genevieve* chegada hoje de Liverpool recebemos quatro numeros do *Times* datados de 6, á 9 de agosto proximo passado.

A França toda ficára tranquilla, sómente em Marselha se manifestára alguma agitação por causa de um decreto do governo, o qual acabava com o conselho de salubridade daquella cidade e o substituia por um commissario extraordinario.

Uma columa de bem 2,000 pessoas, commerciantes pela maior parte, dirigio-se á prefeitura para pedir a revogação desse decreto, mas tal foi o effeito que sobre ellas produziram as palavras tranquillisadoras do *maire*, o qual prometteo-lhes que as autoridades não abandonariam naquella circumstancia os mais charos interesses da cidade, que todos se retiraram tranquillamente para suas casas.

No dia 6 de agosto cahio tanta chuva sobre a cidade de Paris que muitas de suas ruas ficaram completamente inundadas; chegando a agoa em algumas a quatro pés de altura; as lojas e armazens nellas situados ficaram alagados, soffrendo seus donos grandes prejuizos, porém nenhuma vida se perdeu.

A chuva foi acompanhada de relampagos e trovões, sendo estes tão fortes que fôram ouvidos em mui grandes distancias.

Em Marselha tinham apparecido tres ou quatro casos do cholera, o qual ainda continua a fazer destruição em Malta.

O presidente da republica ficára a sahir no dia 12 de agosto para visitar os departamentos, e era sua intenção dirigir-se primeiro que tudo a Lyão.

Mr. Lamartine achava-se em Smyrna, onde chegára a 18 de julho. Ali Uchad Effendi tinha partido de Constantinopla para aquella cidade a fim de regular com o poeta francez certos pontos ácerca da extenção do terreno que lhe fôra doado pelo sultão.

A guerra entre a Dinamarca e os ducados ainda não fôra concluida, e corria em Hamburgo que o governo hanoveriano tinha decidido enviar tropas em soccorro do exercito dos ducados.

Da Inglaterra e mais paizes nada consta que mereça ser mencionado.

Em Londres os consolidados ficaram, de 96 7/8 a 97: os fundos brasileiros, de 92 1/2 a 92 3/4; os quatro por cento portuguezes, de 33 a 33 3/4; os cinco por cento hespanhoés, a 17 1/2 e os dous e meio por cento hollandezes, de 57 3/8 a 57 4/8.

## Communicados.

Não procuramos polemicas, mesmo dezejamos evita-las, sobre tudo com os Srs. homœopathas, que baldos de rasões, e não podendo disfazer as sérias objeções que contra o seu methodo a cada passo se lhes póde apresentar, nem as contradicções frequentes que se lhes notão, contentam-se de appellar para os factos, dizendo que estes e não as palavras são as suas respostas, embora esses factos bem examinados, sejam do mesmo modo exagerados e contradictorios; mas tendo visto que desde o principio esses senhores, em vez de fazerem a historia da molestia dos seus doentes, usando da franqueza e lealadde com que costuma a proceder quem tem por si a convicção da verdade, e deseja fazer valer a sua causa, alteram esses mesmos factos, engrandecendo-os e tornando-os graves de simples que são, para desta fórma terem o gosto da derrubar castellos levantados no ar, não podemos deixar de corrigirmos a ultima exposição feita pelo Sr. *official de saude* Casanova no *Diario de Pernambuco* de 13 do corrente, afim de que o publico que se procura illudir, veja se he exacto ou não o que dissemos.

Em 3 de setembro do anno passado teve o Sr Francisco Simplicio um dos seus ataques de epilepsia (gotta-coral) de que soffre, ha muitos annos, e sendo chamado um medico lhe fôram receitados diversos remedios com o que melhorou, e passou sem incommodo até o dia 1 de abril, em que foi accommettido por outro ataque, semelhante ao primeiro, mas estando nos Affogados onde reside, foi conduzido para o Recife, afim de ser tratado regularmente, e o mesmo medico, que já o tinha visitado a primeira vez, foi chamado nesse dia, o por elle foi tratado até o dia 5 No primeiro dia, em que fôra examinado, estava sem sentidos, tendo o rosto injectado, e achava-se evidentemente sôb a influencia de uma congestão cerebral: nos dias seguintes essa congestão foi diminuindo gradualmente, a ponto de podêr o doente dar materia para confissão, e então vendo esse facultativo que não era necessario continuar a medicar o doente, esperando que o tempo completasse a resolução, que já se ia operando, deixou de repetir visitas, e prevenio aos seus parentes, que elle iria melhorando progressivamente como da primeira vez, sendo necessario, para isto se realisasse, dieta e um regimen brando.

Alguem, que desejava vê-lo logo restabelecido, e estava enthusiasmado pela homœopathia, dirigio-se ao Sr. *official de saude* Casanova, que administrou-le duas dóses homœopathicas, mas parecendo aos seus parentes, que o doente peiorava com ellas, pagaram *vinte mil réis* ao Sr. Casanova, e não querendo que elle continuasse a dar outras dóses, fizeram reverter-lhe o liquido, que lhe mandára pela terceira vez. Foi então que a generosidade homœopathica do Sr. *official de saude* se despertou, e *só depois de ter recebido vinte mil réis* he que se resolveu a dar gratis os seus frasquinhos d'agoa, visto que nesse tempo vendia mais caro esse genero, porque não temia a concurrencia, que depois o fez baixar de metade, e tendo sido por isto bem maltratado, procurou fazer certas revelações hamœopathicas

Ninguem ignora que os ataques epilepticos são acompanhados de congestão cerebral, e que depois de cessarem as convulsões, continúa o engorgitamento, que dura mais ou menos tempo, dissipando-se gradualmente: ninguem dirá que os doentes que se acham neste estado, estão sôb a influencia de uma apoplexia, comquanto esta possa vir ser o resultado; mas no caso vertente as cousas se preparam naturalmente, o que se prova com o testemunho dos parentes. Como pois o Sr. *official de saude* diz que achou o doente no dia 7 de abril sem conhecimento, com um ataque apopletico, e que o medico vendo que elle estava no mesmo ou peior estado, aconselhou que fosse sacramentado por não ter mais esperança? Como pois estando o doente sem sentidos mandava o medico que lhe fosse administrados os sacramentos?

O Sr. Casanova não satisfeito com alterar os factos, affirma que a não ser a homœopathia o Sr. Simplicio seria conduzido para a sepultura em vez de ir para a sua casa *gordo e bom*; mas o Sr. *official de saude* não reflectio que o Sr. Simplicio he corpolento e apresenta uma gordura plascida, propria das pessôas que soffrem certas affecções chronicas do cerebro, e que soffrendo de epilepsia não podia dizer-se bom.

O Sr. Simplicio já tem sido por duas vezes accommettido pelo mal de que o Sr. Casanova o dizia bom: e comquanto não tivesse tomado nessas duas vezes, dóses homœopathicas, todavia ainda não succumbio, nem foi para a sepultura.

Como não he honesto illudir grosseiramente o publico, aconselhamos ao Sr. *official de saude* que seja circumspecto quando escrever para os *jornaes*, porque além de compromettar a causa que quer sustentar, póde succeder-lhe o mesmo, que experimentava quando fazia annunciar, que curava em poucos minutos dôres de dentes; lembrando-lhe que quasi todos aquelles a quem applicou o seu elixir adoutalgico viram-se obrigados a arrancar os dentes que o Sr. *official de saude* havia *curado*.

*A. A.*

---

Consta-nos que um dos Srs. Ferreiras de Capobres intenta acção civil contra o Sr. João do Rego Barros Falcão commandante do corpo de policia, por actos que elle praticou em virtude de instrucções que recebêra de autoridade superior.

Eis uma tentativa que, em verdade, nos sorprehende. O Sr. Ferreira, depois de amnistiado (se a memoria nos não falha), rebella-se ainda uma vez contra as instituições do paiz, põe-se a testa de homens armados, enguerrilha-se nas mattas, provoca novo derramamento de sangue brasileiro, e dest'arte põe-se fóra da lei: a autoridade publica, como era de seu dever, emprega todos os meios para fazê-lo parar na vereda criminosa que tenaz e cegamente trilhava: agora vem o Sr. Ferreira haver perdas e damnos do agente dessa autoridade!

Esperamos que as justiças do paiz apreciarão devidamente a queixa do Sr. Ferreira.

## Publicações a edido.

O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o § 4.º do art. 24. da carta de lei de 12 de agosto de 1834 resolve que para a execução do § 13 do art. 34 da lei provincial, numero 261 de 28 de junho do corrente anno, se observe provisoriamente as disposições do regulamento provincial de 27 de junho de 1845, e do regulamento que baixou com o decreto numero 415 de 12 de junho do mesmo anno, no que poderem ser applicados a arrecadação das imposições lançadas a respeito dos diversos objectos de que trata o mencionado paragrapho da lei provincial.

Palacio do governo de Pernambuco, 7 de agosto de 1850.—*José Ildefonso de Souza Ramos*.—Conforme.—O official-maior, *Manoel Clementino Carneiro da Cunha*.

---

**Escola homœopahtica do Brasil no Rio-de-Janeiro.**

As aulas abrem-se no dia 15 de agosto proximo futuro, em uma das salas da escola, no predio da rua de S. José n. 59. Os Srs alumnos que se quizerem matricular e fazer exames preparatorios, que são: francez, latim, arithmetica, geometria, geographia e philosophia, deverão apresentar seus requerimentos até o dia 10, no meu consultorio, rua da Quitanda n. 122. -- O secretario, Dr. *C. Chidloe*.

(*Jornal do Commercio* do 1.º de agosto.)

ACADEMIA MEDICO HOMOEOPATHICA DO BRASIL.

Presidencia do Sr. Dr. Duque-Estrada.

*Sessão, hoje ao meio-dia, por ser dia santo.*

Ordem do dia.

1.ª parte: -- Parecer sobre as propostas de novos socios.

2.ª parte: -- Convite á academia imperial de medicina para entrar em uma discussão scientifica sobre os abusos de remedios dados allopathicamente. -- Dr. *Maximiano M. de Carvalho*, primeiro secretario.

(*Jornal do Commercio* de 15 de agosto.)

## Repartição da policia.

PARTE DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1850

Fôram presos: á ordem do delegado, o preto Anastacio, por crime de offensas physicas: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-José, a preta Carolina, escrava de José da Penha; Benedicto das Chagas e Silva, para correcção: e á do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, os guardas nacionaes José Eustaquio de Lira Pessôa e Fortunato de Jezus, Barbara Maria Ferreira, Epifania Maria da Conceição, para o mesmo fim; e Joaquim de tal, por desordeiro.

O delegado do termo de Ouricury, em officio de 19 do mez proximo passado, communicou ao chefe de policia, que no dia 4 do mesmo mez no lugar Touco-Preto, havia sido assassinado Carlos Rodrigues da Silva, com um tiro que lhe déra Manoel do Nascimento, conhecido por Cachiado, mandado por José Ignacio de Oliveira, tendo sido presos os authores de semelhante delicto.

## COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 16 . . . . . 9:526,772

*Descarregam hoje 17 de setembro.*

Barca -- *Genevieve* -- mercadorias.

Barca -- *Tempio* -- farinha.

Brigue -- *Henriqueta* -- fumo, toucinho e botijas.

CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 16. . . . . | 299,509 |
| Diversas provincias . . . . . . | 6,557 |
| | 306,066 |

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 16 . . . . . 409,765

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 16. . . . . . 167,913

## Movimento do Porto.

*Navios entrados no dia 16*

Liverpool -- 33 dias, barca ingleza *Genevieve*, de 270 toneladas, capitão G. Cowper, equipagem 14, carga fazendas; a Deane Youle & Companhia. Passageiros, os Inglezes John Dorlin Saudlad, João Cowie e sua familia.

Ilha de Fernando-de-Noronha -3 dias, transporte nacional. *Pirapama*, commandante Camillo de Lellis Fonseca. Conduz o excommandante da ilha de Fernando o coronel Cypriano José de Almeida com sua familia, o ex-ajudante o tenente Manoel Claudino de Oliveira Cruz com sua familia, o preso politico Antonio Correia Pessoa de Mello com um escravo, uma praça do exercito, 2 sentenciados e duas mulheres.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Assú -- Brigue nacional *Feliz-Destino*, mestre Antonio Martins Dias, em lastro.

Barcelona -- Brigue hespanhol *Thomas*, capitão Pedro Roces, carga algodão.

Porto-Calvo -- Hiate nacional *Santo-Antonio-Flor-do-Rio*, mestre André Bezerra de Souza, carga varios generos. Passageiros, os Brasileiros Manoel Francisco, Antonio José Antunes Guimarães, Manoel Ferreira Lima Tubarão, Constantino Antonio Alves de Souza, Januario José da Costa, Manoel Francisco de Medeiros e Francisco Affonso do Rego e Mello.

## EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 4 do corrente manda fazer publico que nos dias 17, 18 e 19 de setembro proximo vindouro irá á praça para ser arrematado a quem mais der, o imposto do dizimo do gado cavallar nos municipios seguintes:

| | |
|---|---|
| Brejo avaliado annualmente por | 61,000 |
| Cimbres | 122,000 |
| Flores e Floresta | 324,000 |
| Boa-Vista e Exú | 246,000 |

A arrematação será feita por tempo de tres annos a contar do primeiro de julho de 1850 a 30 de junho de 1853.

Os licitantes que se propozerem a estas arrematações, comparrçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias ácima indicados pelo meio dia, com seus fiadores competentemente habilitados.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 5 de julho de 1850.

O 2.º escripturario servindo de secretario, *Fancisco Antonio Cavalcanti Cosseiro.*

--Pela inspectoria da alfeandega se faz publico que, no dia 17 do corrente depois do meio-dia, á porta da mesma, se ha de arrematar em hasta publica 9 peças do gase com 291 varas, por factura vara 700 rs., total 203,700 rs; 20 manteletes de seda, por factura um 10,000 rs., total 200,000 rs.; 2 córtes de vestidos bordados de seda e algodão, por factura um 30,000 rs., total 60,000 rs.: tudo impugnado pelo amanuense João Cancio Gomes da Silva, no despacho por factura sôb n. 199, sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 16 de setembro de 1850.--O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 18 do corrente, se ha de arrematar em hasta publica, á porta da mesma, depois do meio-dia, 60 chales de seda no valor de 4,500 rs. cada um, total 270,000 rs.; impugnados pelo feitor conferente Pedro Gaudianno de Ratis e Silva, no despacho n. 219 de 16 do corrente; sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 16 de setembro de 1850.—O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 18 do corrente, depois do meio-dia, na porta da mesma, se ha de arrematar em hasta publia 25 duzias de chinelas de tapete, uma duzia 6,000 rs., total 150,000 rs.; impugnadas pelo amanuense Gonçalo José da Costa e Sá, no despacho por factura sôb n. 193 de 14 do corrente; sendo dita arrematação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 16 de setembro de 1850. -- O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

= Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 18 do corrente, depois do meio-dia e na porta da mesma, se ha de arrematar em hasta publica 82 grozas de medalhas de cobre, uma groza 1,200 rs., total 98,400 rs., impugnadas pelo ajudante conferente Firmino José de Oliveira no despacho por factura sôb numero 193 de 14 do corrente: sendo dita arrematação sujeita a direitos.

Alfandega, 16 de setembro de 1850. -- O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 18 do corrente depois do meio-dia, se ha de arrematar em hasta publica na porta da mesma 24 manteletes de seda, um 14,000 rs total 336,000 rs impugnados pelo guarda João Gregorio dos Santos, no despacho por factura sob n. 192 de 14 do corrente, sendo dita arrematação sujeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 16 de setembro de 1850.

O inspector interino,
*Bento José Fernandes Barros.*

= Pela inspectoria da alfandega se contracta com quem por menos fizer duas boias de ferro para serem collocadas entre o ancoradouro de descarga e a ponte da alfandega; as pessoas que quizerem fazer esse contracto, dirijam-se a mesma repartição durante as horas do expediente até o dia 20 do corrente.

Alfandega, 16 de setembro de 1850. -- O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

## Declarações.

= O Sr. director do lyceu desta cidade manda fazer publico que em virtude das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia de 13 do corrente mez está a concurso a cadeira de primeiras lettras para o sexo feminino da villa do Páo-do-Alho; portanto, as senhoras brasileiras que quizerem oppor-se a referida cadeira, deverão comparecer da data deste a 60 dias na sala do palacio da presidencia pelas nove horas da manhãa, tendo remettido desta secretaria os seus requerimentos preparados oito dias antes do referido concurso.

Secretaria do lycêu, 17 de setembro de 1850.
*Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneco,*
Professor de desenho e secretario.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

Joaquim Baptista Moreira, bacharel formado em direito, cavalleiro da ordem de Christo e consul de Portugal em Pernambuco por S. M. Fidelissima a Senhora D. Maria II, que Deos guarde.

Faço saber a todos os meus compatriotas residentes nesta cidade e provincia, que por ordem superior, que me foi transmittida, e especialmente recommendada, para o fim de se poder dar o conveniente cumprimento as disposições sobre estatistica, e outras, se devem apresentar neste consulado todos os subditos portuguezes, que, tendo aqui fixado a sua morada, ainda se não houverem nelle matriculado, como lhes cumpre, não só para a devida regularidade, mas para que assim se possa mais promptamente dar a compativel protecção deste consulado

Convidando, pois, os meus compatriotas ao cumprimento deste dever, no mais breve espaço de tempo, lhes lembro tambem por esta occasião o dever que igualmente tem de se munirem dos respectivos titulos de residencia, na fórma dos regulamentos policiaes deste imperio, para se livrarem dos embaraços que lhes póde causar a falta delles, e melhor e mais perfeitamente terem o direito á competente garantia das autoridades brasileiras, e ás respectivas isenções como estrangeiros. Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 17 de julho de 1850. -- *Joaquim Baptista Moreira*, consul.

## Theatro de S. Isabel.

20.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

*Sabbado, 21 de setembro de 1850.*

Representar-se-ha o excellente drama em tres actos e um prologo

A POBRE DAS RUINAS.

Rematará o espectaculo a graciosa comedia em um acto

**O Dilettante.**

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

## Publicações litterarias.

**Aos amigos das lettras.**

Sahio á luz a preciosa lição academica sobre a pena de morte, ditada da cadeira de Pisa pelo eximio professor Carmignani, o primeiro criminalista da Europa, vertida do italiano em portuguez, obra que interessa a todo mundo.

Para prova do seu grande merito basta saber-se, que achando-se em Pisa por motivo de molestia o grande philosopho francez Jouffroy, e tendo assistido á lição de Carmignani sobre a origem e titulo do direito de punir, mostrou-lhe summo desejo de o ouvir a respeito de tão debatida pena de morte: ao que annuio o egregio professor, marcando dia para esse desempenho. Mas tão antecipado e numeroso foi o concurso de ouvintes, que Jouffroy não póde entrar n'aula!

Vende-se em Santo-Antonio na loja de livros da esquina do Collegio; na Boa-Vista, na botica do Sr. Gameiro; na rua da Cruz, n. 56, loja dos Srs. Santos & Companhia; e em Olinda, botica da rua do Amparo, do Sr. Raposo. Preço 2,000 réis cada exemplar.

Acaba de chegar de Lisboa o excellente romance

**Christina de Stainville**
ou
**Os effeitos da boa ou má educação.**

Este romance mereceu tanta aceitação naquella cidade, que em poucos dias se extrahiram o melhor de mil exemplares: vende-se a 2,000 rs. os dous volumes, na livraria da Independencia, ns. 6 e 8.

Acaba de chegar de Lisbôa o excellente romance

LEONEL LINCOLN,
ou
*O Cerco de Boston.*

Entre os mais romancistas modernos tem um nome mui distincto o do Americano Cooper; e entre os seus bellos romances o *Leonel Lincoln*, ou *O Cerco de Boston*, he um dos mais estimados. Essencialmente moral, o que nem sempre acontece ainda nas melhores obras deste genero, está fundado este romance em um grande facto, e da maior importancia, acontecido no seculo passado; e este grande facto he a emancipação da America Ingleza, depois de uma luta vigorosa e tenaz com a mãi-patria — a Inglaterra. Por esta circumstancia se vê quanto deve ser interessante esta obra em que, no meio de todos os enfeites de uma rica imaginação, se descreve o combate da liberdade com a escravidão; o do patriotismo com a dominação estranha; e o da independencia com o podêr da fôrça. E para que nada falte neste conceituoso romance, tem elle, no meio dos assumptos os mais graves e serios, episodios de muita graça, e decente jovialidade, o que muito lhe augmenta o mecimento, fazendo com que seja agradavel e util. E para que fique mais completo, e para melhor intelligencia dos leitores, a traductora o tem igualmente enriquecido com muitas notas historicas, tiradas da biblia, assim como da fabula, e outros livros: vende-se na livraria da praça da Independencia, n. 6 e 8, a quatro mil réis cada um exemplar, contendo quatro volumes.

## Avisos maritimos.

— Segue viagem para o Aracaty, até o fim do corrente mez, o hiate *Flor-do-Cururipe*: para carga ou passageiros trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Aracaty segue, no dia 4 do mez proximo vindouro com a carga que tiver, o patacho *Santa-Cruz*: para carga e passageiros trata-se ao lado do Corpo-Santo, n. 25, loja de massames.

**— Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o patacho nacional *Valente*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na praça do Commercio, ou á rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & Companhia.**

-- Para o Ceará sahe em poucos dias a sumaca nacional *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por se achar com parte da carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz do Recife, n. 33.

-- A escuna *Europista*, sahe impreterivelmente no dia 18, o que se avisa aos que teem escravos a remetter para o Rio Grande do sul, os quaes devem ficar a bordo na vespera, e trata-se com a viuva Gaudino & Filhos, na pracinha do Corpo Santo, n. 66.

-- Para a Bahia, segue com muita brevidade o brigue brasileiro *San José*, para carga, passageiros e escravos a frete, trata se com viuva Gaudino & Filho: na pracinha do Corpo Santo, n. 66 ou com o Sr. capitão José Ramos de Souza a bordo,

**Para o Rio-de-Janeiro**

vai sahir com toda a brevidade a polaca nacional *Sociedade-Feliz*: quem na mesma quizer carregar, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz, n. 9.

**Para Mossamedes**

**sahe, no fim do corrente mez de setembro, a barca portugueza *Bracharense*; só recebe volumes de carga até ao dia 23: os Srs passageiros que nella seguem, queiram-se aprompiar, e apresentar os seus passaportes na casa n. 6, defronte do trapiche novo, até o dia 26, para que no dia 28 fiquem a bordo todas as suas bagagens.**

## Leilões.

-- O capitão Mercata Cooper, fará leilão em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, da baleira americana *Franklim*, vinda da pescaria e naufragada em Carapibú, onde se acha encalhada, e dos seguintes artigos, que se suppõe estarem abordo da dita baleira ou perto della: 2 ancoras pesando pouco mais ou menos 1,800 libras cada uma, 1 ancorote de 500 ditas, 2 correntes sendo uma de 90 e outra de 150 braças de comprimento. 4 ditas de 18 a 20 braças cada uma, para segurar baleias, 4 anzoes de 70 a 80 libras cada um, 1 caldeirão de cobre, 3 ditos de ferro, 75 ou 80 lanças e harpões, e diversas toneladas de lingoados de ferro para lastro: terça-feira, 24 do corrente, as 11 horas em ponto, na praça do Corpo Santo.

-- Kalkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um grande sortimento de mobilia, parte nova e parte pertencente ao Sr. H. V. Kalkmann, ha pouco retirado para Europa, como sejam: cadeiras de pinho e canna, mesas para meio de sala, ditas pequenas de jacaranda e com pinturas, aparador, sophas, marquezas, pianos, espelhos, toucadores, commodas, camas, ditas para meninos, um explendido sortimento de vasos para flores, apparelhos ricos de louça, crystaes e vidros de côres, vasos, garrafas, copos, e muitos outros objectos; bem como de um elegante carro de 4 rodas, com arreios para um e dous cavallos, o qual se acha na cocheira do Sr. Augusto Fischer, no pateo do arsenal de marinha, onde póde ser visto pelos pretendentes: terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua da Cruz.

— Schapheitlin & Tobler farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e de algodão, todas proprias do mercado: terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no seu armazem, rua da Cruz.

— Adamson Howie & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: quarta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

-- Latham & Hibbert, estando proximos a se retirarem para Europa, farão leilão, por

intervenção do corretor Oliveira, da mobilia de seu uso e objectos de escriptorio, a saber: sofás, cadeiras, ditas de balanço, bancas de jogo, mesa para sofá, marquezas, uma excellente mesa de jantar, commodas, toucadores, guarda-roupas, camas de jacarandá e de ferro, secretaria, mangas de vidro, facas e garfos, louças, garrafas para vinho, cópos, trem de cozinha, carteiras grandes e pequenas, relogio de escriptorio, burras de ferro, machina de copiar, e muitos outros objectos; assim como de obras de prata, inclusive um faqueiro, salvas, serpentinas, colheres, garfos, etc.: quinta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, nos primeiro e segundo andares da casa de sua residencia, n. 32, rua do Trapiche-Novo.

-- O Sr. Fernando Bieber, tendo-se retirado para Europa, ordenou ao corretor Oliveira, por cuja intervenção se effectuará, o leilão de sua mobilia, consistindo em um excellente piano, cadeiras de differentes qualidades, ditas de balanço, sofás, bancas de jogo, mesa de jantar, ditas redondas, lavatorios, commodas de differentes qualidades, bancas para luz, secretaria, marquezas, guarda-roupas, banca de costura, uma machina de engommar, esteira de forro, guarda-musicas, armarios, aparador, guarda-louça, cama de casal com cortinados e escada, ditas de ferro, ditas para meninos, espelhos, toucadores, lanternas, candieiro de globo, tapete, banheiro, trem de cozinha e outros muitos objectos assaz necessarios: sabbado, 21 do corrente, ás 10 horas, em a casa de campo, na Passagem-da-Magdalena, primeiro sitio grande á direita, passado o viveiro.

## Avisos diversos.

-- Pergunta-se ao engenheiro encarregado da estrada do Remedio qual a rasão porque a mesma estrada não seguio um só rumo da igreja daquelle nome até o becco do Maxixe, onde deve terminar, poupando-se dest'arte a compra de cinco casas que custaram seiscentos mil réis, e a parte do sitio contiguo áquelle becco, que tem de ser desappropriada ao respectivo dono, mediante a competente indemnisação? Não considerou S. S. que, seguindo-se aquelle alinhamento, além de economisarem-se os dinheiros provinciaes, dava-se mais aformoseamento a estrada? Se não considerou, digne-se de fazê-lo, e de emendar a mão, que ainda está em tempo. -- *O observador.*

-- José Francisco de Paula, subdito portuguez, retira-se para Mossamedes.

-- Roga-se aos Srs. Joaquim José Pereira, José Machado Soares, Caetano Duarte Pereira, Antonio Alves da Costa, Francisco de Paula Tavares de Mello, Lourenço Mendes da Silva, Antonio Francisco Vibeiro Caneca, Venancio Ribeiro de Aguiar, e a Sra. Felicianna Maria do Espirito Santo, o favor de dirigirem-se á rua do Rangel, a fallar com Manoel de Souza Guimarães.

-- Precisa-se alugar um moleque, ou negro, para o serviço de rua e casa, e que seja fiel: na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- Dá-se um conto de réis a premio de um e meio por cento, por tempo de um anno, sobre hypotheca em bens de raiz, e pagos os juros mensalmente: na rua Direita, n. 59.

-- A mesa regedora da irmandade de N.-S. do Rozario do bairro da Boa-Vista convida a todos os irmãos para no dia 31 do corrente, ás 9 horas da manhãa, se acharem no consistorio da mesma igreja, afim de se proceder a votação da nova mesa que tem de servir no anno de 1850 a 1851.

-- Precisa-se de um carpina para trabalhar em madeira: no pateo do Collegio, n. 20, officina de bahuleiro.

Attenção.

Pergunta-se ao Sr. João Fructuozo da Silva quando faz tenção de liquidar suas contas com seus credores, e lembrando-se-lhe juntamente que não póde receber divida alguma, como tem feito, visto os fundos existentes na sua venda não chegarem para pagamento de todos os credores: isto espera um seu credor.

### Passaportes e titulos.

A antiga agencia da rua do Rangel, sobrado n. 9, continúa a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despachar escravos, e requerer titulos, quér com prazo, quér sem elle: tudo preço muito commodo.

-- Pede-se ao autor do annuncio inserido no *Diario* n. 208, de 16 do corrente, em que chama diversos senhores á rua do Vigario, n. 7, se se entende com Francisco José da Silva, caixeiro na rua do Queimado da loja n. 6.

-- Roga-se a todas as pessoas que estão devendo ao Hotel-Commercio de irem pagar suas contas até o fim do corrente mez; do contrario, verão seus nomes publicados por extenso nesta folha.

-- Precisa-se de um Portuguez para feitor de um engenho perto desta praça: na rua da Madre-de-Deos, n. 18.

-- A Sr. D. Maria Joaquina Albuquerque Cardozo tenha a bondade de mandar receber da mão de P. J. Cardozo, cartas do Sr. seu marido, ou ordenar onde as quer que as entregue.

-- Manoel Rodrigues Pinto da Rocha, subdito portuguez, e sua mulher Idalina, Brasileira, retiram-se para fóra do imperio.

-- Quem precisar de um caixeiro para fóra desta provincia, dirija-se a praça da Independencia, loja de relojoeiro do Sr. Meroz

-- Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Lauriano Figueira de Mello: na rua Nova, n. 52, ou annuncie.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de pouca familia, a qual he de boa conducta: na rua de Hortas, n. 6.

-- Joaquim José Rodrigues da Costa, pela ultima vez, pede aos seus devedores que hajam de lhe ir pagar na rua estreita do Rozario, n. 20, segundo andar; do contrario, serão seus nomes publicados por extenso nesta folha, visto serem estes debitos bastante antigos.

-- Na rua de Hortas, n. 54, apromptam-se bandejas de bolos de encommenda; tambem se dá de vendagem a pretas, ficando seus senhores responsaveis. Na mesma casa engomma-se e lava-se com asseio e perfeição, por preço commodo.

-- Como alguns Srs. credores de Francisco José Gomes de Oliveira, ainda não tem apresentado suas contas correntes ao abaixo assignado, para serem conferidas e receberem aquillo que lhes tocar em rateio, por isso o abaixo assignado faz ver aos mesmos Srs. credores, que o queiram fazer no praso de quinze dias do contrario, findos os quaes ficará sem effeito qualquer reclamação. -- Recife, 16 de setembro de 1850.-- *Victorino José Corrêa de Sá.*

-- Precisa-se de uma escrava cosinheira, para o serviço de uma casa de pouca familia: no Aterro da Boa-Vista, n. 1.

-- Alugam-se o terceiro e quarto andares da casa n. 40, na rua da Cruz, a tratar na mesma casa.

-- Margarida da Silva Guimarães, brasileira, retira-se para a nova colonia de Mossamedes, levando em sua companhia dous filhos, José da Silva Guimarães e Antonio da Silva Guimarães estes, tambem brasileiros, leva mais em sua companhia um caixeiro e dous officiaes refinadores, João Ferreira Coutinho, Francisco José Rodrigues e José da Silva Moniz, estes subditos portuguezes.

-- Aluga-se o armazem n. 20, defronte da rua da Madre-de-Deos, largo da Assembléa, o qual serve para prensa, armazem de recolher assucar ou couros, por ser perto da alfandega e do trapiche de embarque, tendo de fundo 110 palmos e 71 de largura: quem o pretender, falle com Manoel Alves Guerra.

-- Quem precisar de um caixeiro brasileiro para venda ou padaria ou refinação, para esta provincia ou outra qualquer: dirija-se a rua Direita, n. 23, que achará o dito a espera de quem se quizer utilisar de seu pouco prestimo.

-- Anna Rita dos Santos, Portugueza retira-se para fóra do imperio.

-- Armand Niesseren, cutileiro tendo comprado ao Sr. Luiz Gonzaga a armação da loja de charutos que o mesmo Sr. Gonzaga tinha no Atterro-da-Boa-Vista, n. 5, declara por meio do presente annuncio, que pelo facto da referida compra não se responsabilisou o annunciante por modo algum ao pagamento do que deve o Sr. Gonzaga, com quem o annunciante não teve outra transacção mais do que a mencionada compra.

AVISO IMPORTANTE.

Alerta Srs. vereadores, a lei vos impõem a obrigação de cuidar do bem estar dos vossos municipes!. Vê-le que meia duzia de homens traficantes e monopolistas de carnes verdes, verdadeiros flagellos da humanidade, ainda não satisfeitos com o desespero em que tem posto o povo desta capital com o excessivo preço das carnes, durante os quatro mezes passados e o corrente, (cousa na verdade estupenda!) pretendem que este desespero suba a maior grão: elles procuram a todo o custo ficar com os talhos da ribeira de S.-José, para dest'arte tolherem a livre concurrencia dos que queiram negociar com este genero!. Srs. vereadores, por ahi anda um emissario dos marchantes para lançar em praça até até até... Srs. vereadores, a necessidade gera a desesperação!... Providencia. *Um do póco.*

**— Ulysse Droz, relojoeiro suisso, de passagem por esta praça, onde tenciona demorar-se 5 ou 6 mezes sómente, concerta toda e qualquer qualidade de relogios e em qualquer estado em que se achem; assim como tem para vender relogios de ouro e prata dos melhores fabricantes: na rua da Cruz, n. 44, primeiro andar.**

-- Aluga-se por modico preço uma casa com commodos para grande familia, com cacimba, um pequeno sitio com capim para um cavallo, no lugar denominado Santaninha ou Sant'Anna de Dentro: a fallar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, ou na rua de Apollo, n. 20, com Antonio de Moraes Gomes Ferrreira.

### Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

### Homœopathia pura.

**J. B. Casanova**, facultativo homœopatha, da consultas todos os dias uteis, desde as 7 horas da manhãa até as duas da tarde, rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22, segundo andar. Os pobres serão tratados gratuitamente.

-- Precisa-se engajar alguns officiaes de caldeireiro para trabalharem em caldeiras de vapor, sendo *arrebitadores*, (a que os inglezes chamam *Riveters*) dando garantia á sua conducta: paga-se o jornal de 3,500 por dia, e dá-se passagem gratuita para o Rio de Janeiro, onde irão trabalhar na officina da companhia brasileira de paquetes de vapor; advertindo, porém, que se depois de alli chegarem, com um mez de experiencia, provarem incapacidade, serão conduzidos para aqui igualmente não pagando passagem. Quem estiver nestas circumstancias, e quizer o dito engajamento, póde dirigir-se ao agente da dita companhia, na rua do Trapiche, n. 40.

-- Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro, fronteira ao oitão da igreja, do lado do norte, com 4 salas, 6 quartos, sotão e cozinha: a tratar no largo do Terço, n. 31, sobrado de um andar.

Attenção.

De todos os males que affligem a misera humanidade, nenhum certamente ha, que possa comparar-se a elephanteasis, vulgarmente conhecida pelo nome de morphéa ou mal de San Lazaro. Esta terrivel molestia disfigurando inteiramente o misero, que tem a infelicidade de soffre-la, torna-se bem depressa objecto de repugnancia e invencivel, asco áquelles mesmos que por justos titulos nos deviam ser caros. Até hoje, a morphea tinha zombado de tantos e tão diversos meios em regados para sua cura, e como que, se cada vez estendia mais terrivel, cada vez mais horrenda. Aquelle que a soffria, ficava como se houvera tocado a maldição de Deos, além da perda de regularidade da phisionomia, como que era constrangido a perder tambem o ser de homem, vendo-se obrigado a fugir á vista de seus semelhantes, para quem se tornava um objecto de horror. O abaixo assignado, tem a fortuna de poder annunciar a cessação de tantos males, declarando que se compromette a curar completamente essa enfermidade, e essa cura será tanto mais rapida, quanto fôr nova a enfermidade. Muitos resultados felizes tem assegurado ao abaixo assignado da efficacia do meio que ha descoberto para essa cura, no que offereco seu prestimo as pessoas que delle se quizerem utilisar aqui no becco do Azeite de Peixe, n. 18, e em Maceió no lugar Jaraguá. -- *Manoel Borges de Mendonça.*

**O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha, ultimamente chegado a esta cidade, dá consultas todos os dias uteis em sua casa na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar, desde as 7 horas da manhãa até ás 2 da tarde, e desta hora em diante visitará os doentes em seus domicilios.**

**N. B. —Os pobres serão tratados e visitados gratuitamente.**

-- Um brasileiro com 16 annos de idade, se offerece para caixeiro de armazem de assucar, ou mesmo de fazendas, ainda que dê algum tempo gratis: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao caes do Ramos, armazem de recolher sola, de Hemeterio Maciel da Silva.

-- Negocia-se a taverna que foi do fallecido Pedro Marciano, sita na rua da Cruz, a qual tem poucos fundos, o que deve convir a qualquer pretendente: trata-se com João Baptista Fragozo, na rua da Cadeia do Recife, n. 6.

## A cidade de Paris.

### Fabrica de chapéos de sol, rua do Collegio, n. 4.

J. Falque participa ao respeitavel publico desta cidade, que elle abrio o seu novo estabelecimento, onde se encontrará sempre um grande e bonito sortimento destes objectos dos mais modernos e variados, como sejam: chapéos de sol para homens de sedas chamalotadas e lizas, de cores e pretos, ditos de armação d'aço muito fortes com sedas de todas as côres, ditos para senhoras de sedas lavradas e lisas, com franjas e sem ellas, côres muito bonitas, ditos ditos de panno imitando seda, com franja e sem ella, ditos de panninho para homem com armação rica e ordinaria, sortimento de bengalas de todas as qualidades, baleias para vestidos, colletes e espartilhos para senhora. Na mesma casa concerta-se e cobre-se toda a qualidade de chapéos de sol e bengalas, para os quaes tem boas sedas e pannos em peças: todos estes objectos vendem-se em porção e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte.

### Loteria da Matriz da Boa vista

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que muito breve tem de marcar o dia do andamento das rodas: as pessoas que teem bilhetes apartados os não buscar quanto antes, do contrario serão vendidos. O restante dos mesmos acham-se a venda nos lugares já annunciados.

### Fabrica de obras de folhas de Flandres, rua Nova n. 38, defronte da Conceição.

Nesta bem acreditada fabrica ha continuadamente um completo sortimento de obras de folha, bem como bacias, banheiros, bahús de todos os tamanhos, objectos de serviço domestico e para cozinha, bem como se fazem todas as obras por preço com modo, e com perfeição.

### Novo estabelecimento de cotilaria fina, na rua Nova, n. 36.

José Pradines, cotileiro-armeiro, participa ao respeitavel publico desta cidade, e principalmente a seus freguezes, que mudou o estabelecimento que tinha na rua do Rozario larga para a rua Nova, n. 36, confronte a igreja da Conceição, onde o acharão promptó a executar qualquer encommenda de sua arte com a maior perfeição possivel e preço mais commodo do que em outra qualquer parte. O annunciante, tendo recebido de França ultimamente um rico sortimento de objectos de sua arte, não lhe he possivel mencioná-los pela grande quantidade e variedade dos mesmos; mas assevera que tudo he o mais fino possivel, e será patente tudo aos compradores e por preços mui razoaveis. O annunciante para facilitar a brevidade das encommendas que se lhe fizerem, mandou vir um official de França, o qual chegou pelo brigue *Cesar*, e se acha no exercicio de sua arte no estabelecimento acima.

**— Pradenis, cutilciro, previne ao respeitavel publico, que mudou sua loja da rua dos Quarteis, para a rua Nova, n. 36, defronte da igreja da Conceição.**

-- Aluga-se, annualmente uma casa de sobrado na rua da União, que accommoda duas familias, e tem vista para a barra: a tratar na rua da Aurora, n. 4.

-- Uma mulher branca de bons costumes, se offerece para amamentar uma criança em sua casa: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua da Viração, n. 39.

-- Francisco Ignacio Ferreira, subdito portuguez, retira-se para Mossamedes.

-- Pelo juizo da primeira vara, escrivão Motta, se ha de arrematar no dia 17 do corrente, as 4 horas da tarde, no lugar do costume, por ser a ultima praça, uma casa terrea, sita na rua Imperial, n. --, avaliada em 1:000,000 de rs., por execução do padre Albino de Carvalho Lessa contra Franco Ribeiro Pavão e sua mulher.

-- Jeronymo Ignacio Valadar retira-se para Mossamedes, levando em sua companhia seus sobrinhos, Francisco Ignacio, e Manoel José Machado.

-- Aluga-se um bom e grande armazem, proprio para recolher generos, ou outra qualquer occupação, na praia de San-Francisco: a tratar na rua do Crespo, loja n. 15.

-- Deseja-se fallar, com urgencia, aos Srs. José Correia Annes, José Bernardo da Silva, José Gomes Soares, Francisco Moreira da Costa, José Henrique de Carvalho, Francisco José da Silva, Antonio Gomes Pereira e Bernardo que foi da Lingoeta, ou a alguem por elles: na rua do Vigario, n. 7, todos os dias, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

-- José Antonio Lopes, Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- No dia 10 de setembro, ás 7 horas da noite, desappareceu uma parda, indo fazer despejo na praia, de nome Maria, representa ter 25 a 30 annos, alta, cheia do corpo, cara redonda, olhos grandes, desdentada na frente, peitos cahidos e cheios, mãos e pés grandes e grossos; levou vestido de chita verde já usado, umas rosetas francezas nas orelhas: quem a pegar ou della tiver noticias, dirija-se á rua Direita, n. 7, terceiro andar, que será generosamente recompensado.

-- Desappareceu, no dia 9 do corrente, um escravo de nome Pedro, pardo, de 28 annos, grosso do corpo, rosto redondo, cabellos torcidos; tem um dente podre na frente da bocca; levou calça de algodão azul e camisa de algodãozinho nova: quem o apprehender leve-o á rua da Aurora, n. 48, que será bem recompensado.

-- O Sr. Antonio José Antunes queira declarar sua morada para ser procurado, ou dirigir-se á rua da Cadeia do Recife, n. 20, a negocio de seu interesse.

-- O Sr. Francisco Fernandes Antunes queira dirigir-se á rua da Cadeia do Recife, n. 20, a negocio de seu interesse, ou declarar sua morada para se lhe fallar.

-- Quem precisar de um pequeno brasileiro, de 12 annos, que sabe ler, escrever e contar soffrivelmente, para caixeiro de loja, ou armazem de fazendas do casa estrangeira, para o que dará fiador á sua conducta, annuncie.

-- Na rua da Roda, n. 32, precisa-se de uma ama que tenha bom leite, preferindo-se escrava.

-- Quem souber botar aço em espelhos, e quizer incumbir-se de preparar alguns, annuncie sua morada, ou dirija-se a rua do Trapiche-Novo, n. 40, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma preta captiva, para o serviço de uma casa: na praça da Independencia, n. 3 loja.

JUIZO DE ORPHÃOS.

No dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhãa, tem de se arrematar uma loja de ferragens, sita no Aterro-da-Boa-Vista, que foi do fallecido Caetano Luiz Ferreira, a qual vai á praça a requerimento de Tiburcio Antunes de Oliveira como tutor dos menores, filhos daquelle fallecido. Os licitantes devem comparecer no dia e horas, na referida loja.

-- Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos para caixeiro de uma venda: na rua da Cruz do Recife, esquina da Lingoeta, numero 41.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa, a qual engomma muito bem, faz doces e todo o mais serviço de casa: na rua dos Copiares, n. 53.

-- Na rua Velha, casa terrea n. 115, lava-se e engomma-se toda a qualidade de roupa com asseio e promptidão, por mais commodo do que em outra qualquer parte

-- Os abaixo assignados declaram ao publico, que o annuncio de venda de uma escrava que sahio no *Diario* n. 230, não se entende com elles, sim por engano da imprensa. -- *Bowman & Mc. Callum.*

-- Offerece-se um moço brasileiro para caixeiro de qualquer casa de negocio, e mesmo para escriptorio, cobranças, ou armazem de assucar, principalmente para casa estrangeira: na rua do Collegio, n. 6.

-- Aluga-se um sitio com bastantes arvoredos, e boa casa, no principio da estrada nova: a tratar na rua do Trapiche-Novo, n. 10.

-- Precisa-se de um caixeiro de boa conducta, prefere-se o que tiver pratica da padaria: na rua Direita, n. 82.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 28, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, que saiba engommar e comprar, para uma casa de pouca familia: na rua do Dique, n. 9.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 4, defronte do trapiche novo, propria para escriptorio: a tratar na mesma rua, ou na dos Tanoeiros, armazem n. 5.

### Retratos por daguerreotypo.

Todos os dias das 8 horas da manhãa ás 4 da tarde: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 26, terceiro andar.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da Assembléa, n. 8: a tratar com Joaquim Francisco de Além no Forte-do-Mattos, ou com seu proprietario, Prazedes da Fonseca Coutinho.

-- Na rua de Agoas-Verdes, casa terrea n. 26, lava-se e engomma-se toda a qualidade de roupa, com asseio e promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

## Compras.

**— Compra-se uma banca redonda de jacarandá, para meio de sala, em meio uso: nesta typographia, ou annuncie.**

--- Compra-se effectivamente cobre, chumbo, zinco, estanho, e toda a qualidade de metal velho, não sendo ferro: na rua Nova, n. 38.

-- Compram-se escravos com habilidades: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Compra-se, para uma encommenda, um escravo que seja bom official de tanoeiro: paga-se bem, agradando: na rua da Moéda, n. 7, a tratar com Leopoldo da Costa Araujo.

-- Compra-se uma negra, preferindo-se de nação e seja perfeita engommadeira, saiba cortar e fazer vestidos com perfeição e qualquer uma costura, e tenha algum principio de cozinha, sem vicios nem achaques e seja recolhida: na rua Larga do Rozario, n. 28, segundo andar por cima da loja de louça.

-- Compra-se a historia romana e Tompsom em inglez, colombel, instituições da França, e director espiritual: na rua estreita do Rozario, n. 15, ou annuncie.

## Vendas.

### Loteria da matriz da Boa-Vista. Aos 10:000$000 e 5:000$000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos desta loteria que corre até o fim do corrente mez.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 10,000 |
| Meios | 5,000 |
| Quartos | 2,600 |
| Decimos | 1,100 |
| Vigesimos | 600 |

-- Na rua do Queimado, n. 1, vendem-se codigos commerciaes, pelo preço de 3,000 rs. cada um.

-- Vendem-se optimos chapéos brancos para passeio: na praça da Independencia, n. 26.

-- Vende-se um armario que póde servir para guardar louça: na rua Direita, n. 24. Na mesma casa se dirá quem compra um sellim inglez em bom estado.

-- Vende-se um preto corpolento e robusto, sem vicios nem molestias: na rua do Collegio, n. 6.

-- Vende-se queijo francez, latas de marmelada, ditas de bolaxinhas finas inglezas, salame, latas de ervilhas francezas, ditas de sardinhas, salmão, vinhos finos de differentes qualidades, garrafas de manteiga franceza, massas finas para sopa, tudo de superior qualidade: na rua da Cadeia, venda n. 2.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 15 vendem-se os livros seguintes, por muito commodo preço: tratado de geographia por Balbi 2 v.; orações de Cicero 1 v.; ditas, em portuguez 3 v.; poesias do A. D. da Cruz e Silva 6 v.; ditos, de Costa e Silva 2 v.; prosodia 1 v.; philosophia de Cousin, Chersma, Geruzez e Laromiguere; Sevene 1 v.; historia da restauração da Bahia 1 v.; diccionario da fabula 1 v.; dito, da marinha 1 v.

## Xarope do bosque.

A introducção do *xarope do bosque* em o Brasil foi animada por successo sem igual nos Estados-Unidos, onde depois de sete annos de experiencia e uso foi elevado a tão alto merito, que ás vezes as exigencias excediam muito á quantidade que se podia manufacturar.

No principio de sua introducção aqui não se póde logo asseverar o seu merito neste clima; mas as immensas provas que os agentes recebem diariamente das curas maravilhosas que elle produz os habilita a certificar que o *xarope do bosque* he uma cura certa para a phthisica em todos os seus differentes gráos, quér motivada por constipações, tosse, coqueluche, pleuriz, asthma, bronchites, palpitação no coração, dôr de costado e peito, escarros de sangue, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Depois de tantas provas do seu merecimento, como outrosim depois de se testemunhar um firme augmento da venda deste remedio, como igualmente a accumulação de tantos factos que comprovam o seu bom successo durante a experiencia de 24 mezes, os agentes não serão accusados de terem imposto sobre o publico, recommendando um remedio de um valor incerto, ou de exigir de qualquer invalido que fixe as suas esperanças de cura por um allivio imaginario. O uso principal do *xarope do bosque* tem sido feito unicamente na cidade do Rio-de-Janeiro e suas vizinhanças; mas, agora que as suas virtudes se pódem conscienciosamente asseverar, os agentes o offerecem ao publico com a mais segura confiança, e que em qualquer caso se achará um remedio de infallivel merito como de feliz successo.

Ha casos destas molestias, quando por negligencia se deixa que a molestia tome corpo sobre a substancia dos bofes, até que os restos destes fiquem insufficientes (se a sua declinação podér ser reprimida) a poder fornecer o sangue aos elementos necessarios á vida de uma pessoa, e semelhantes casos são e serão sempre além do conhecimento da assistencia humana, e he peior que charlatão aquelle que quizer enganar a alguem com esperanças falsas de cura; mas ha muitos casos que apparecem sem esperanças, mas pódem ser curados com remedios proprios.

Com alguns a tendencia para estas molestias vem de pais para filhos, e por estes he novamente transmittida ás suas descendencias. Isto he geralmente conhecido por «phthisica constitucional.» Em semelhantes casos a doença apparece geralmente na mesma familia em uma certa idade, e familias inteiras fallecem á proporção que vão chegando áquelle periodo. Como dissemos acima, remedio algum póde remediar estes casos, onde uma longa molestia se acha arreigada, e por conseguinte tem consumido todos os recursos da vida, mas he pelo uso de semelhante remedio como o *xarope do bosque*, e o muito cuidado na saúde, que estes periodos criticos se pódem passar, e a vida se póde prolongar até uma idade avançada.

Em caso de molestia de bofes, occasionado por exposição ou negligencia, a molestia approxima-se por differentes fórmas, mas quér no brochial ou asthmatica, as membranas são affectadas e as suas secreções improprias ou mais que excitadas fazem logo sentirem-se symptomas que não se deverão desprezar; uma constipação póde produsir uma inflammação nas delicadas membranas que guarnecem os tubos bronchiaes, esta irritação produz uma tosse, e em seu turno a tosse augmenta a inflammação; e, se se despreza, as membranas dos bofes tornam-se semelhantemente affectadas, e por fim a mesma substancia destes he atacada. He verdade que muitos bofes são bastante fortes, ás vezes, para resistir ao primeiro curso, se este não fôr muito forte; mas ninguem escapa de uma maneira facil, uma vez que tenha padecido molestia que tenha atacado aquelles. He portanto que elles precisam de algum remedio seguro para ajudar o systema, afim de corrigir as secreções e restaurar fôrça aos orgãos pulmonares; em casos como estes o *xarope do bosque* tem-se tornado infallivel, e não he só no principio como na fórma simples destas molestias que este remedio he uma cura. Teem já havido muitos exemplos em que a saúde se tem restaurado a pessoas que haviam sido abandonadas pelos seus medicos e amigos.

O *xarope do bosque* não se offerece como um remedio para qualquer doença, mas sim he offerecido com uma perfeita confiança como o mais util remedio até aqui descoberto para as molestias de garganta e dos bofes, o qual he composto unicamente de vegetaes, e que se póde tomar sem aquelle cuidado em prática quér na dieta ou no exercicio.

O publico deve-se lembrar que cada garrafa tem dous letreiros com a propria assignatura dos agentes R. C. Yates e Comp., um na garrafa com todas as direcções para uso, e um no papel de fóra.

Póde ser enviado com toda a seguridade para qualquer parte do imperio, e as ordens serão pontualmente executadas.

Vende-se unicamente na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, rua dos Quarteis, n. 12.

-- Vende-se um carneiro manso e capado: na rua do Rangel, n. 54.

### Aa moderno e bom.
### Na rua do Queimado, n. 17,

vendem-se cambraias francezas de côres muito finas e padrões os mais modernos, a 600 rs. a vara; cambraias de cordãozinho, de côres muito grave e padrões miudinhos, intituladas princezinas, a 800 a vara; lenços de seda de côres, de muito bom gosto, a 2$ rs. cada um; um completo sortimento de meias muito finas para meninas de todos os tamanhos, por preço commodo.

### Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

### Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissima-Trindade*, fundeada junto ao cáes do Collegio.

### Cal e potassa.

Vendem-se barris com cal de Lisbôa, pelo diminuto preço de 3,000 rs. o barril; ditos da mais nova e mais superior potassa do Rio-de-Janeiro, por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

### Farinha de mandioca.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, e na rua da Cadeia, armazem de Campello Filho, vende-se farinha de mandioca do Ceará, muita alva, gommosa e de excellente gosto, tanto em pequenas como em grandes porções, por preço commodo.

— Vende-se a taberna de Nicoláo Rodrigues da Cunha, no pateo do Paraizo, n. 16, com poucos fundos, e muito afreguezada a retalho: a tratar na mesma, com José Pereira da Silva.

-- Vendem-se dous pretos moços, de muito boas figuras, optimos para o trabalho do campo e da praça; um dito de 20 annos, alto, de muito linda figura, bom canoeiro, sem falta; um cabrinha de 10 annos, muito esperto para o serviço de uma casa; uma escrava de 20 annos, a melhor figura que póde haver, a qual cozinha, engomma pouco e lava; uma mulatinha de 14 annos, muito linda, que cose, engomma, e amarra o cabello de qualquer senhora, tudo faz muito bem: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

### Um carro.

Veden-se um carro de quatro rodas com assentos para 4 pessoas, e vidraças para o inverno, o qual está em muito bom estado, e dá-se por preço commodo: para ver, na cocheira do Lourenço, na rua de Apollo, que dirá quem he o proprietario.

-- Na rua da Cadeia do bairro do Recife, no primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha de Italia abertos, camizetas de cambraia bordadas, colerinhos, romeiras, manguitos, punhos, bicos finissimos, ricas fitas, e outros objectos de gosto, os quaes se vendem por menos do que em outra qualquer parte: tambem tem um sortimento geral de fazendas inglezas.

### Aos Srs. chefes de familia.

Avisa o novo administrador da loja n. 3 defronte do becco do Peixe-Frito, que tem um completo sortimento de fazendas, e que passa a designar o preço de algumas dellas: riscadinhos francezes, finos e de differentes padrões, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado; riscados de algodão de differentes qualidades, a 200 rs. o covado; cambraias da California, a 320 rs. o covado; ditas parisienses de differentes desenhos, a 320 rs. o covado; lenços de cambraia de côres muito finas, a 500 rs.; gravatas brancas de finissima cambraia, a 1,000 rs.; córtes de castorim para calças, com tres covados e meio, a 1,120 rs.; e outras fazendas pelo mais diminuto preço possivel.

### Meias de linho.

Vendem-se na rua do Queimado, loja n. 19, por preço commodo.

-- Vende-se uma escrava de nação Nagô de 26 a 27 annos: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 85, segundo andar.

### Vinho PRR

branco, em barris de cinco em pipas, melhor e mais barato do que em outra qualquer parte: no cáes da alfandega, armazem de Dias Ferreira.

-- Vende-se panno de algodão da terra, de muito superior qualidade, a 200 rs. a vara; cassa chita, a 240 rs. o covado; dita mais fina, de bonito padrão, a 320 rs.; mantas de seda para senhora, a 4,000 rs. cada uma: nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20.

-- Vende-se um relogio de ouro, patente inglez, novo: na rua do Queimado, n. 10, loja.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 24 annos, de bonita figura, muito sadia, que sabe cozinhar, lavar de varrella e sabão, e he propria para todo o serviço: na rua Augusta, casa do Pacheco, junto a do escrivão Aicanforado.

-- Vendem-se 162 oitavas de prata, e 7 ditas de ouro: tudo em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 5.

-- Vende-se a Epoca, jornal de industria, sciencia, litteratura e bellas artes: na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes.

-- Vende-se rapé superior de Paulo Cordeiro: na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes. Na mesma loja tambem se vende um methodo para violão, do autor Luigi Castelacci, contendo as afinações para se tocar os sons armonicos, por barato preço.

### Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5,

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades; superior vinho de cajú; chá mate; e liaças de vime, a preços moderados.

-- Vende-se excellente cera de carnauba, em barricas, a 7,000 rs. a arroba, já se sabe, contando o dinheiro, para não haver duvidas: no armazem defronte da escadinha do caes da Alfandega.

### Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vende-se chá hysson de superior qualidade, em caixas e meias ditas, e em lotes a vontade do comprador; caixas com velas de espermacete da melhor qualidade: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, escriptorio de Matheus Austin & Companhia.

— Vende-se superior farinha de mandioca, a melhor que ha no mercado, e por mais barato preço do que em outra qualquer parte: a bordo do patacho *Nereide*, chegado de S.-Catharinha, ou a tratar com João de Carvalho Rapozo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se botões de Pedro II; ditos para infantaria; ditos pretos e amarellos para casacas; ditos de madre-perola; ditos para infeites de palitós de menino; ditos brancos, amarellos e bronzeados para libré; ditos para cavallaria.

-- Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se franjas e requifes pretos, proprios para manteletes; toucas de lãa para bordar; meias pintadas para meninos e meninas; chapéos de merinó branco, a 5,000 rs.; ditos de sol, para meninas, a 1,600 rs.; castiçaes de vidro, a 1,400 rs. o par; sapatinhos de lãa para meninos, papel dourado e prateado, fino e ordinario.

500 réis.

Vende-se chá hysson de muito boa qualidade, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

### Um escrave official de pedreiro.

Vende-se um preto moço, de bonita figura, bom official de pedreiro, de boa conducta; uma bonita mulatinha de 10 annos, propria para servir de companhia a uma menina: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Vendem-se saccas com farinha de mandioca de 1,800 a 2,600 rs.; gigos com batatas, caixas com charutos, saccas com milho, ditas de arroz com casca e pillado, fumo em palha, graxa ingleza, barricas com potassa, garrafões com ervilhas, rapé Paulo Cordeiro e chá nacional em caixinhas de 4 a 20 libras muito superior, tudo por preços commodos: no armazem da rua da Cadeia do Recife, n. 64, ao pé do arco da Conceição.

-- Vende-se chita franceza com algum mofo, pelo diminuto preço de 160 rs. o covado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, loja.

### Prezuntos do porto.

de superior qualidade, a 8,000 rs. a arroba: vendem-se no armazem de Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre-de-Deos.

### Pano de linho do porto.

puro nojões a preço muito commodo: vende-se no armazem do A.V. da Silva Barroca, na rua da Madre-de-Deos, n. 26.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

### Burras de ferro.

de muito boa qualidade, e com segredo para as abrir: vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

-- Vendem-se 6 pretos moços, de bonitas figuras, optimos para qualquer serviço, tanto da praça como do matto; um dito bom cozinheiro; um mulatinho de 15 annos; um dito de 10 annos, muito lindo; uma mulatinha de 20 annos, que engomma, cozinha e cose com perfeição; 3 pretas moças, de bonitas figuras; uma parda com uma linda cria, a parda cozinha, faz doces, lava, he despenseira, enfermeira e entende de partejar, optima para administrar alguma casa de familia; uma dita que engomma e cozinha com perfeição; uma dita com algumas habilidade, por 350.000 rs.; uma preta de meia idade, por 300,000 rs.; e outros escravos que se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte, e não escondem molestias, vicios nem achaques, caso os tenham: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se pedra de cantaria hespanhola, de 2 palmos em quadro, mui rija: a tratar com Manoel Cardozo da Fonseca, na praça do Commercio, a qualquer hora, ou em S.-Amaro (cidade nova) em casa de sua residencia.

-- Vendem-se, ou permutam-se 3 terrenos com 260 palmos de frente e 320 de fundo, no sitio do fallecido barão de Itamaracá, cujos terrenos são na nova rua do Hospicio que segue para o corredor do Bispo, por uma boa morada de casa terrea no bairro da Boa-Vista; tambem se compra: na rua do Pires, n. 19.

-- Vendem-se obras portuguezas, a saber: Cartas da India e China; contos do Serão; Jornal das bellas artes; Almanak popular; Universo Pittoresco; Autopsia dos partidos; Vista de diversos edificios notaveis de Portugal; Retratos de pessoas celebres; as Duas Dianas, romance de Alexandre Dumas, traducção portugueza: na rua do Crespo, loja n. 5 A, ou na casa n. 6, defronte do trapiche-novo.

-- Vende-se, na rua do Vigario n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha, os seguintes generos, todos de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: azeitonas em ancoretas, vinho do Porto em barris de differentes tamanhos, cevada, cal virgem de Lisbôa, arcos para pipas e barris, fio porrete, retroz de Siqueira, chá de San-Paulo, canastras com alhos e ditas com rolhas.

### Oh! que pechincha!

Na rua do Collegio, loja n. 3, vendem-se superiores meias casemiras elasticas, finas e de listras muito modernas, pelo diminuto preço de 2,500 rs. o córte; brim de linho, a 1,600 rs. o córte; dito de algodão, a 900 rs. o córte; merinó preto fino, a 2,000 rs. o covado; lenços de cambraia para mão, a 280 rs. cada um; ditos de seda com franja, a 1,100 rs. cada um; cambraia mursulina, a 360 rs a vara; e outras muitas fazendas, por preço muitissimo barato, só afim de se acreditar a loja.

-- Vendem-se 14 escravos, sendo 4 moços de bonitas figuras; um mulatinho de 15 annos; um moleque de 14 annos; um escravo que cozinha o diario de uma casa; uma linda mulatinha de 13 annos, que cose, engomma e cozinha; uma dita de 24 annos; duas escravas moças, de bonitas figuras, boas engommadeiras, e que cosem bem; 4 ditas de todo o serviço: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se por muito commodo preço, uma rica secretaria com estantes para livros, bastante grande, propria para advogado, sendo de amarello e ainda nova; assim como, seis cadeiras e duas mesinhas de abrir: na rua estreita do Rozario, n. 28, ultimo andar, das 2 horas da tarde em diante.

-- Vende-se uma toalha de lavarinto, tendo uma pequena parte de panno no meio, he de bretanha de linho, ou de esguião fino, obra muito bem feita, e o lavarinto he de modelo muito moderno, por preço commodo: no Becco-Largo, n. 1, segundo andar, de manhãa até as 9 horas, e das 3 ás 5 da tarde.

### Que pechincha!

Potes de banha franceza a 100 rs.

vendem-se potes de banha franceza, com muito bom cheiro, a 100 rs., e em duzia a 1,000 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, pois he muito pouquinho: venham freguezes, que não chega a todos.

--Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se trinas, volantes, galões, espeguilhas e rendas, proprias para armadores, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

### Deposito da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz, n. 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos; bem como fio proprio para redes de pescare pavios para velas, por preço commodo.

--Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se quadros de santos com molduras douradas, a 500, 600 e 800 rs.; calungas de vidro de diversas qualidades; trança de lãa para enfeites de vestidos; gravatinhas de setim; e enfeites de vestidos para senhora.

-- Vende-se um lindo moleque, proprio para todo o serviço, cuja conducta se afiança: o motivo por que se venda se dirá ao comprador: na rua do Rangel, n. 57.

-- Vende-se, ou permuta-se por uma casa nesta praça, um sitio no Monteiro, com casa de pedra e cal, arvoredos de fructo e terras: na rua de Hortas, casa terrea pintada a frente de azul e as portadas brancas, se dirá que faz este negocio.

-- Vende-se uma pardinha de 15 annos, de muito bonita figura, que cose bem, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, faz renda, e he bem propria para acompanhar uma noiva, attendendo a exemplar conducta: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba com bomba e tanque coberto para banho, bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

### Na loja de Moreira & Velloso,

vendem-se lindos toucadores de jacarandá, muito proprios para rapazes solteiros, tanto pelo qualidade do objecto como pela commodidade do preço que não excede a 4,000 rs.: na rua Nova, n. 8.

-- Vende-se vinho do Porto em barris de quarto e quinto; azeitonas superiores; arcos para barricas e pipas; farinha de trigo em barricas e meias ditas; fio porrete; cevada; pregos de todas as qualidades, em barricas; enxadas do Porto; coeiros de algodão; retroz fino do Porto: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

### Novo mappa geographico de Portugal.

Vende-se o novo mappa geographico de Portugal, em grande formato, gravado, dividido por provincias, districtos administrativos e concelhos, conforme a ultima lei da divisão do territorio, e contendo a demarcação dos paizes vinhateiros no Douro e Bairrada; as estradas militares; todas as terras e lugares notaveis, com designação daquellas em que ha correio ordinario; a escala das distancias das terras principaes entre si; o mappa dos concelhos, a numero de fogos de que se compõe cada districto administrativo, correcto e melhorado em todas as suas especialidades, segundo as alterações que teem havido até hoje: na rua do Collegio, n. 9, loja de livros.

-- Vende-se uma carta de pergaminho, mandada vir de encommenda do Rio-de-Janeiro, para bacharel do curso juridico de Olinda, em muito bom papel e com a competente fita: na rua das Cruzes, n. 40.

— C. J. Astly & Companhia vendem em seu armazem da rua do Trapiche, n. 3, balanças decimaes, de 200 a 600 libras; carrinhos de mão; superior vinho de Bordeaux.

-- Vendem-se 3 lindos moleques, sendo um bom cozinheiro; um dito com principios de carpina, muito lindo para pagem e de boa conducta; um dito bom bolieiro; quatro pretos bons para todo o serviço; um dito de meia idade bem robusto, bom para campo; uma negrinha de 10 annos, com bons principios de costura; uma dita de 16 annos, para todo o serviço; tres pretas, que cozinham e são boas quitandeiras; uma parda de 25 annos, que engomma perfeitamente, cose, faz o mais arranjo de casa, he muito carinhosa para meninos e de muito boa conducta; uma preta de meia idade, muito em conta; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

-- Vende-se um terreno no sitio da Soledade, com 58 palmos de frente e mais de mil de fundos, tendo duas frentes, uma para a estrada nova e a outra para a rua da Soledade; tem muitas fruteiras, duas casas de taipa, optima cacimba com boa agoa de beber: no sitio do Sr. Teixeira, fogueteiro, se achará com quem tratar.

### Sedas e velludos.

Vendem-se ricos córtes de seda modernos, furta-côres, tanto lisas como de listras e de barra; velludos de côres; merinó azúl para roupinhos de meninos: na rua do Crespo, n. 9, loja de João A. G. Guimarães.

### Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

### Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

### Deposito de potassa e cal

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra: tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

### Farinha de Tapuyù.

igualmente em sabor, finura e côr a de Muribeca, propria para mesa: vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

-- Vendem-se, na rua da Moéda, armazem n. 15, meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

### Pechinchas novas.
### Na rua do Queimado, n. 17.

vendem-se chapéos de sol, de seda preta a 5,000; ditos de panno com esteas de baleia, a 2,000 rs.; gangas trançadas de listras e quadros de côres, fazenda que parece linho, 500 rs. o covado; merinó preto fino de duas larguras, a 2,400 rs; casemireta preta e de côr, propria para calças e palitós de homem e meninos, a 1,000 rs o covado; córtes de colletes de velludo lavrado de côres e de linho e seda, a 1,600 rs.; mantas de setim preto para gravata, a 800 rs. cada uma e outras fazendas por barato preço.

### Venham ver para crer.

Superior cera de carnaúba em porção, e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte: no Aterro da Boa-Vista, n. 17.

### Já o barato causa admiração! Isto acontece na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Vendem-se cassa-chitas de muito bom gosto, a 240 rs.; cortes da ditas do melhor gosto que teem apparecido, a 2400 rs.; chitas finas de boas tintas, a 160 e 180 rs. o covado; riscado americano, a 140 e 160 rs.; dito trançado, a 180 e 200 rs.; algodão mesclado, a 200 rs.; zuarte azul com 5 palmos, a 200 rs.; dito de côres, a 200 rs.; cassa preta para luto, a 120 rs. o covado; córtes de fustão muito bons, a 560 rs.; chales de tarlatana, a 320 e 1,280 rs.; cobertores de algodão de côr, muito encorpados e proprios para escravos por serem muito quentes, a 640 rs.; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs.; riscados de puro linho, a 240 e 360 rs. o covado.

Rapé Paulo Cordeiro:

vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 51, loja de fazendas, de João da Cunha Magalhães.

--Vendem-se saccas com farinha de mandioca, a 1,800 rs.; ditas de arroz de casca, a 2,400 rs.: no caes da Alfandega, n. 1, primeiro armazem defronte da escadinha.

### Obras socialistas.

As ideias socialistas debatem-se hoje no mundo inteiro; e seria vergonha ignorar as verdades desta escola a quem vive no actual século. Ellas tanto interessam ao homem de estado e ao publicista, como ao jurisconsulto, ao commerciante, ao homem da arte, e até ao simples homem do povo.

As seguintes publicações deste genero estão à venda, na loja de J. J. Lody, na rua larga do Rozario:

Ch. Fourier, obras completas, em 4 v.

Pellarin, vida e doutrina de Ch. Fourier, 1 volume.

As novas transacções sociaes, religiosas e scientificas de Virtomnius, 1 v.

Tres grandes discursos socialistas, pronunciados na casa da municipalidade de Paris, por MM. Dain, Considerant e D'Izalguier, 1 v.

Mettray e Ostwald, estudo sobre estas duas colonias agricolas, por F. Cantagrel, 1 volume.

Da politica geral, e do papel que a França representa na Europa, por V. Considerant v., 1

-- Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se tesouras para barbeiro, alfaiate, de costura e para unhas, fabricadas pelo melhor cutileiro de Guimarães; canivetes finos; espivitadores de casquinha; chumbeiras de dous canos, polvarinhos e frascos com seu copo; espoletas; bandejas de 6 até 24 pollegadas; candieiros para escada, a 1,000 rs.; chicotes inglezes para carro, a 4,000 rs.; panno de oleado de bom gosto; luvas de algodão para montaria, a 200 rs. o par; charuteiras finas; e chapéos para meninos.

### Para os Srs. alfaiates.

Vende-se estoupa para intertelas, a 80, 120 e 160 rs.; peças de madapolão, a 2,500 rs.; chitas com avaria de chuva, a 100 rs. o covado, e algodãosinho muito lago, limpo e muito tapado proprio para toalhas, a 180 rs.: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

### Oh! que pechincha!

Na rua do Passeio-Puplico, n. 9, loja de Albino José Leite, vendem-se riscados monstros, padrões de muito bom gosto, a 200 rs. o covado; assim como se dão amostras aos compradores; lenços de seda, a 1,000 rs.; cassa de quadros e listras, proprias para babados, a 240 rs. a vara; chitas escuras, a 140, 160, 200 e 240 rs. o covado; lenços encarnados da fabrica, a 200 rs.; castores para calças, a 160, 240 e 320 rs. o covado; brim branco trançado de listras, a 1,000 rs. o córte; e outras muitas fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte

-- Na rua Augusta, venda por baixo do sobrado que foi de José Maria, vende-se carne do sertão, a mais gorda possivel, pelo preço do costume: afiança-se ser a melhor que se tem tido.

-- Vendem-se cem apolices da companhia do Beberibe, todas ou em porções menores: na loja de Ignacio José da Silva, junto ao arco de Santo-Antonio, no escriptorio da companhia, e no do caixa da mesma se dirá quem vende.

--Vende-se uma preta natural do sertão, moça, sem achaques, e que cose, engomma e faz renda: na rua da Cruz, n. 13, armazem. Adverte-se que he chegada do Ceará no vapor *Bahiana*.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma parda de 26 annos, de bonita figura, que engomma, cose chão, cozinha e lava de sabão; uma negrota de nação, de 18 annos, com as mesmas habilidades, para fóra da provincia, ou engenho; um escravo da Costa, de elegante figura, optimo para armazem de assucar.

-- Vendem-se 90 saccos de estopa e algodão, novos e com duas varas cada um, proprios para farinha: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Vendem-se chapéos do Chile, muito finos, e da moda, por muito barato preço: na praça da Independencia, n. 26.

### Ao mais bello gosto pernambucano.

Vendem-se finissimos chapéos para senhora, a Amazona, fazenda a mais rica e de mais delicado gosto que tem vindo ao mercado, chegados recentemente do Havre, de encommenda: na praça da Independencia, n. 26.

--Vende-se um moleque de 18 annos; uma preta de 20 annos: na rua do Queimado, n. 6, loja.

### Aos Srs. mestres sapateiros.

Vende-se couro de lustro, a 2,500 rs. a pelle: na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C.

— Vendem-se velas de carnauba, por preço commodo: na rua Formosa, quinta casa.

### Casa de modas francezas.

Buessard Millochau.

Rua do Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 1.

Pelo ultimo navio chegado do Havre, recebeu-se as ultimas modas de Paris para uso das senhoras, como sejam: chapéos de seda e de palha, capotinhos, manteletes, cabeções de bico, camisinhas, golinhas, manguitos, lenços, bicos, fitas, meias, flores para casamento, chapéos de palhas para montaria, tranças de seda e algodão, botões de todas as qualidades, filó liso e bordado, cambraia lisa e bordada, e mais outras fazendas de gosto e baratas.

-- Vendem-se dous caixões em bom estado e com 5 depositos para assucar, por preço commodo: na rua de Apollo, n. 2.

## Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 10 do corrente, a preta Jacintha, de nação Congo, côr fula, altura regular, pés grossos e cambados; tem falta de dentes na frente: quem a pegar leve-a à rua do Hospicio, n. 36, que será gratificado.

### 50,000 rs, de gratificação

a quem pegar a preta Maria Joaquina, de 30 a 40 annos, que fugio no dia 11 de abril, de nação Congo, baixa, gorda, côr retinta, bexigosa, olhos pequenos; tem em uma das faces um signal de carne; he bastante ardilosa, por isso he capaz de illudir qualquer pessoa que a não conheça; sabe todas as povoações da provincia, por ter andado a vender miudezas pelo mato com uma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava; talvez sua fuga sede encoberta com o negocio de vender miudezas, pois já de outra vez que fugio a qual foi pegada em terras do engenho S.-Anna, andava vendendo-as, e assim mais custosa de ser pegada. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua dos Quarteis, n. 22 ou na praça da Independencia, n. 17

100,000 rs. de gratificação.

No dia primeiro de agosto proximo passado, fugio, do engenho Pirapama, o cabra Francisco, que representa ter 18 annos, de estatura regular, cheio do corpo, cara redonda, com algumas pequenas marcas de pannos; tem falta de dentes na frente do queixo superior: este escravo foi comprado ao Sr. Antonio Gomes Pereira, morador no Sobral, que o vendeu nesta praça no dia 22 do referido mez; levou um surrão com alguma roupa e rede; foi visto com calças e camisa de riscado azul, e chapéo de couro: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 8 para 9 do corrente, o escravo Manoel, do engenho S.-Paulo, frequezia dos Afogados; he de estatura regular, um pouco corpolento, pelle bem preta, rosto liso, e um pouco arrendado, dentes limados, falla grossa, porém expressiva; foi visto nesta cidade trajando calças azues de algodão e camisa branca algum tanto suja, e chapéo de palha de abas largas: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será bem recompensado.

-- Fugio, o preto Antonio, cara redonda, com passa piolho aparado, falla muito bem, e he cozinheiro: quem o pegar leve-o ao sitio cajueiro, que será gratificado.

100,000 rs. de gratificação.

Fugiram, no dia 12 do corrente, o cabra Raphael, alto, secco, rosto chupado, testa muito pequena, pés grandes [illegible] para dentro, com falta de dentes na frente: Maria Thereza, grossa, feia de cara, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, com falta de dentes na frente; foi comprada nesta cidade ao Sr. Antonio Ricardo do Rego, e o cabra comprado ao Sr. Luiz Antonio de Siqueira: quem os pegar leve-os à rua da Concordia, casa do Sr. Geraldo Correia Lima, ou no engenho Pereira, em Jaboatão, que receberá a gratificação a cima.

-- Fugio, no dia primeiro de agosto proximo passado, o preto Gabriel, de nação, de 30 e tantos annos, de estatura mediana, bem ladino, falla bem, bastante barbado; tem uma cicatriz junto ao tornozelo da perna direita; tem o costume de abaixar a cabeça quando falla, gosta de embriagar-se; veio ha pouco do Rio-de-Janeiro; levou camisa de madapolão, calças de casemira riscada; furtou uma trouxa onde levava algumas calças, colheres de prata e outros objectos: quem o pegar leve-o à rua da Cadeia do Recife, n. 21, que será generosamente gratificado.

PERN.: TYP. NA DE M. F. DE FARIA. — 1850